



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU
INSTITUTO CIBERESPACIAL - ICIBE**

2022 A 2024

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (PDU)
DO INSTITUTO CIBERESPACIAL - ICIBE**

PERÍODO DE VIGENCIA (2022 A 2024)

**BELÉM - PARÁ
2022**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA – UFRA

Reitoria	Herdjania Veras de Lima
----------	-------------------------

Vice-Reitor	Jaime Viana de Sousa
-------------	----------------------

Pró-Reitorias

Pró-Reitoria de Administração e Finanças	Emerson Cordeiro Moraes
--	-------------------------

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Jamile Andréa Rodrigues da Silva
-------------------------------------	----------------------------------

Pró-Reitoria de Ensino	João Almiro Corrêa Soares
------------------------	---------------------------

Pró-Reitoria de Extensão	Alessandra Epifanio Rodrigues
--------------------------	-------------------------------

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Jefferson Modesto de Oliveira
-----------------------------------	-------------------------------

Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Gisele Barata da Silva
--	------------------------

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Gilmara Maureline Teles da Silva de Oliveira
--	--

Prefeitura do Campus Universitário	Elson Pacheco de Souza
------------------------------------	------------------------

INSTITUTO CIBERESPACIAL - ICIBE

Diretor	Pedro Silvestre da Silva Campos
---------	---------------------------------

Vice Diretor/Gerente Acadêmico	Rosemiro dos Santos Galate
--------------------------------	----------------------------

Gerente Administrativo	Ewerton Uchôa Vieira Fiel
------------------------	---------------------------

Secretária	Nayara Almeida Neves
------------	----------------------

Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação	João Ferreira de Santana Filho
--	--------------------------------

Vice-coordenação de Licenciatura em Computação	Deciola Fernandes de Sousa
--	----------------------------

Coordenador do Curso de Graduação Engenharia Ambiental e Energias renováveis	Glauber Tadayeski Marques
--	---------------------------

Vice-coordenação do Curso de Graduação Engenharia Ambiental e Energias renováveis	-
---	---

Coordenação do Curso de Graduação Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Carlos Rodrigo Tanajura Caldeira
--	----------------------------------

Vice-Coordenação do Curso de Graduação Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	-
---	---

Coordenação do Curso de Letras/Libras	José Elias Pereira Hage
---------------------------------------	-------------------------

Coordenação do Curso de Letras/Português	Jany Eric Queiros Ferreira
--	----------------------------

Vice-Coordenação do Curso de Letras/Português	Ana Paula Martins Alves Salgado
---	---------------------------------

Coordenação do Curso de Pedagogia	Ana Paula Sardinha
-----------------------------------	--------------------

Vice-Coordenação do Curso de Pedagogia	Dayana Viviany Silva De Souza
--	-------------------------------

Coordenação do Curso de Sistemas de Informação	Alex de Jesus Zissou
--	----------------------

Vice-Coordenação do Curso de Sistemas de Informação	Walmir Oliveira Couto
---	-----------------------

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE UNIDADE DO ICIBE 2022-2024

REALIZAÇÃO

Comissão PDU ICIBE

APOIO

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Equipe Técnica responsável

Edson Paiva Soares Neto

(Professor, Coordenador da Comissão PDU ICIBE)

Ewerton Uchoa Vieira Fiel

(técnico, membro da Comissão PDU ICIBE)

Paulo Cerqueira Dos Santos Junior

(Professor e membro da Comissão PDU ICIBE)

Pedro Silvestre da Silva Campos

(Professor, Diretor do ICIBE e membro da Comissão PDU ICIBE)

Rosemiro dos Santos Galate

(Professor, Vice-Diretor do ICIBE e membro da Comissão PDU ICIBE)

Yana Moura de Sousa Fadul

(Professora e membro da Comissão PDU ICIBE)

Ynis Cristine de Santana Martins Lino Ferreira

(Professora e membro da Comissão PDU ICIBE)

Colaboradores

Coordenadores de Cursos do ICIBE

Comunidade Universitária, estudantes, docentes e técnicos do ICIBE

LISTA DE SIGLAS

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CPGA - Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação

DGP - Divisão de Gestão de Processos

FUNAI – Fundação Nacional do Índio

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBM – International Business Machines Corporation

ICIBE - Insituto Ciberespacial

ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IRAMUTEQ - Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires

MEC - Ministério da Educação

PFNM -Monitoramento Ambiental de Produtos Florestais Não Madeireiros

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ONGs - Organizações Não Governamentais

ONU - Organização das Nações Unidas

PDU - Plano de Desenvolvimento de Unidade

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PROPLADI - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

SIGRH - Sistema de gerenciamento de recursos humanos

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SPP - surface plasmon polaritons

PET - Programas de Educação Tutorial

PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil

TAE - Técnicos administrativos da educação

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma do ICIBE	15
Figura 2 - Prédio central UFRA – Planta geral do ICIBE.....	16
Figura 3 - Formas ativas e Suplementares consideradas para análise de similitude	59
Figura 4 - Análise de similitude	60

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dimensões do instrumento de diagnóstico PDU ICIBE.....	12
Quadro 2 – Perfil geral do corpo técnico	17
Quadro 3 - Perfil geral do corpo docente efetivo	37
Quadro 4 - Perfil geral do corpo docente temporário	44
Quadro 5 - Pesquisas desenvolvidas pelo ICIBE	65
Quadro 6 – Matriz Swot ICIBE.....	72
Quadro 7 - Metas, Ações e Indicadores da PROPLADI	76

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Infraestrutura física – Prédio central.....	16
Tabela 2 - Cálculo de variância percentual – Missão do Icibe.....	19
Tabela 3 - Cálculo de variância percentual – Política para ensino, pesquisa e extensão.....	20
Tabela 4 - Cálculo de variância percentual – Responsabilidade sócio- ambiental.....	22
Tabela 5 - Cálculo de variância percentual – Comunicação com a sociedade.....	24
Tabela 6 - Cálculo de variância percentual – Políticas de pessoal	26
Tabela 7 - Cálculo de variância percentual – Organização e gestão	27
Tabela 8 - Cálculo de variância percentual – Infraestrutura física	29
Tabela 9 - Cálculo de variância percentual – Planejamento e avaliação	31
Tabela 10 - Cálculo de variância percentual – Políticas de atendimento ao aluno	33
Tabela 11 - Cálculo de variância percentual – Sustentabilidade financeira..	34
Tabela 12 - Perfil dos docentes, conforme classificação por idade.....	35
Tabela 13 - Perfil dos docentes, conforme classificação por sexo	36
Tabela 14 - Titulação do corpo docente do ICIBE - efetivos e temporários .	44
Tabela 15 - Cálculo de variância percentual – Missão do Icibe	45
Tabela 16 - Cálculo de variância percentual – Política para ensino, pesquisa e extensão	46
Tabela 17 – Cálculo de variância percentual – Responsabilidade sócio- ambiental	48
Tabela 18 - Comunicação com a sociedade	49
Tabela 19 - Política de pessoal	51
Tabela 20 - Organização e gestão	52
Tabela 21 - Infraestrutura física	53
Tabela 22 - Planejamento e avaliação	55
Tabela 23 - Políticas de atendimento ao aluno	56
Tabela 24 - Sustentabilidade financeira	58
Tabela 25 - Perfil geral do corpo discente de Graduação	62
Tabela 26 – Perfil geral do corpo discente de Graduação – Classificação por idade	63
Tabela 27 – Perfil geral do corpo discente de Graduação – Pessoas com deficiência (PcD)	63
Tabela 28 - Cursos ofertados	64

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Perfil do quadro de técnicos-administrativos, segundo nível de escolaridade	18
Gráfico 02 - Contribuições das variáveis na Dimensão Missão do ICIBE – Corpo técnico.....	19
Gráfico 03 - Contribuições das variáveis na Dimensão Política para ensino, pesquisa e extensão – Corpo técnico	21
Gráfico 04 – Contribuições das variáveis na Dimensão Responsabilidade sócio-ambiental – corpo técnico.....	23
Gráfico 05 – Contribuições das variáveis na Dimensão Comunicação com a sociedade – Corpo técnico	24
Gráfico 06 – Contribuições das variáveis na Dimensão Política de Pessoal – Corpo técnico	26
Gráfico 07 – Contribuições das variáveis na Dimensão Organização e Gestão – Corpo técnico	28
Gráfico 08 – Contribuições das variáveis na Dimensão Infraestrutura física - Corpo técnico	30
Gráfico 09 – Contribuições das variáveis na Dimensão Planejamento e avaliação - Corpo técnico	31
Gráfico 10 – Contribuições das variáveis na Dimensão Políticas de atendimento ao Aluno - Corpo técnico	33
Gráfico 11 – Contribuições das variáveis na Dimensão Sustentabilidade financeira - Corpo técnico	34
Gráfico 12 – Contribuições das variáveis na Dimensão Missão do Icibe – Docentes	45
Gráfico 13 – Contribuições das variáveis na Dimensão Política para ensino, pesquisa e extensão – Docentes	47
Gráfico 14 – Contribuições das variáveis na Dimensão Responsabilidade sócio-ambiental – Docentes	48
Gráfico 15 – Contribuições das variáveis na Dimensão Comunicação com a sociedade – Docentes	50
Gráfico 16 – Contribuições das variáveis na Dimensão Política de Pessoal	51
Gráfico 17 – Contribuições das variáveis na Dimensão Organização e Gestão – Docentes	52
Gráfico 18 – Contribuições das variáveis na Dimensão Infraestrutura física – Docentes	54
Gráfico 19 – Contribuições das variáveis na Dimensão Planejamento e avaliação	55
Gráfico 20 – Contribuições das variáveis na Dimensão Políticas de atendimento ao Aluno – Docentes	57
Gráfico 21 – Contribuições das variáveis na Dimensão Sustentabilidade financeira – Docentes	58

SUMÁRIO

1. Introdução	11
2. Organização Administrativa	14
3. Infraestrutura Física	15
4. Perfil do Quadro de Técnicos-Administrativos	17
5. Perfil do Corpo Docente	35
6. Perfil do Corpo Discente	62
7. Cursos Ofertados	63
7.1 Projetos e Programas	64
8. Diagnóstico organizacional	72
9. Missão, Visão Valores	74
9.1 Missão	74
9.2 Visão	74
9.3 Valores	74
10. Execução e Monitoramento.....	74
11. Metas, Ações, Indicadores	76
12. Avaliação e Publicação de Resultados	87
13. Referências	87

APRESENTAÇÃO

O Instituto Ciberespacial apresenta seu Plano de Desenvolvimento de de Unidade (PDU), tendo como fonte na elaboração os Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRA (PLAIN 2014-2024), o relatório da Relatório de Autoavaliação Institucional UFRA (2020), elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), de 2004. Para tal, realizou-se diagnóstico a partir de levantamento de informações quantitativas e qualitativas e utilização de diferentes técnicas de análise científica.

Dentre os desafios enfrentados destacam-se: o prazo para a realização da pesquisa e, principalmente o contexto da pandemia com a suspensão das atividades universitárias e os desafios de mobilização e participação na pesquisa de diferentes membros da comunidade acadêmica, a destacar: servidores técnico-administrativos, professores efetivos e temporários e discentes dos cursos do Icibe. Por essa razão, não foi possível realizar o diagnóstico às demais partes interessadas, como exemplo instituições da sociedade civil, a citar: egressos, classe empresarial, conselhos de classe profissional, representantes de programas de estágio, dentre outros).

A partir do diagnóstico e ferramenta estratégica elaborados tornar-se-á possível desenvolver metas que poderão contribuir para a indução, controle, organização e execução eficientes, eficazes e efetivos, respectivamente quanto aos recursos físicos e materiais, a qualidade e dedicação na prestação do serviço educacional do corpo técnico-administrativo e dos docentes e formação universitária dos discentes.

Dentre as metas estabelecidas no PDU do Icibe citam-se: fomentar processo contínuo de autoavaliação dos cursos, da produção acadêmica de docentes e discentes, incentivar a qualificação docente e a composição de professores com titulação de Doutorado; aprimorar as formas de comunicação e de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelo Icibe à comunidade acadêmica e demais interessados, aprimorar os meios de integração de ensino, pesquisa e extensão entre cursos, disciplinas e projetos científicos.

INTRODUÇÃO

Examinou-se a amostra recorrendo-se à aplicação de formulário eletrônico, via google forms, com perguntas de múltipla escolha, dos técnicos e docentes, adequando-se o cálculo da amostra ao método estatístico e as exigências técnicas e científicas quanto ao nível de confiabilidade e segurança nos resultados alcançados. Para isso, utilizou-se a amostra probabilística com nível de significância de 95% e um erro amostral de 5% para técnicos e professores. Portanto, de uma população estimada de 13 técnicos foi necessário inquirir todos os técnicos. Assim como, de uma população de 77 docentes do ICIBE tornou-se imprescindível o preenchimento do formulário por 65 (sessenta e cinco) professores. Os dados correspondem a participação de 70 (sessenta) professores no preenchimento do formulário de pesquisa. Desse modo, a participação de técnicos e docentes atende às exigências de representatividade para a análise estatística.

Cabe destacar que a pesquisa realizada pela Comissão PDU ICIBE considerou também a participação dos discentes dos cursos do ICIBE, com a ressalva de que a baixa representatividade no preenchimento dos formulários não permitiu fundamentação estatística para esse grupo. Porém, procurou-se avaliar, com as devidas ponderações técnico-metodológicas, a participação desse grupo.

Torna-se relevante mencionar o contexto de pandemia e paralisação das aulas presenciais e demais atividades acadêmicas, o que implicou em um curto prazo para divulgação, mobilização, comunicação e convencimento da necessidade da participação dos membros do ICIBE na elaboração do diagnóstico e planejamento em questão, em particular os discentes do referido Instituto.

Para o cálculo do tamanho da amostra recorreu-se à seguinte técnica de amostragem e as devidas explicações de símbolos. Como exemplo, o cálculo da amostra dos docentes lotados no ICIBE:

$$n = \frac{Z^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + Z^2 \times p \times q}$$

Onde:	Valor
1) Z = Nível de Z Confiança	95%
3) p = Quantidade de Acerto esperado (%)	50%
4) q = Quantidade de Erro esperado (%)	50%
5) N = População Total	78
6) e = Nível de Precisão (%)	5%

Na análise dos resultados, utilizou-se a planilha *Excel* para a construção de tabelas e gráficos.

Quanto à aplicação dos questionários aos técnicos e docentes procurou-se identificar a classificação etária, por gênero, ano de admissão, nível de escolaridade e as percepções e compreensões de variáveis relacionadas às dimensões do SINAES, a citar:

Quadro 01- Dimensões do instrumento de diagnóstico PDU ICIBE

- Dimensão 1** - Missão e plano de desenvolvimento institucional;
- Dimensão 2** - Políticas de ensino, pesquisa e extensão;
- Dimensão 3** - Responsabilidade social;
- Dimensão 4** - Comunicação com a sociedade;
- Dimensão 5** - Políticas de pessoal; as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Dimensão 6** - Organização e gestão: funcionamento e representatividade
- Dimensão 7** - Infraestrutura física;
- Dimensão 8** - Planejamento e avaliação: processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- Dimensão 9** - Políticas de atendimento aos estudantes;
- Dimensão 10** - Sustentabilidade financeira na oferta dos cursos.

Fonte: Comissão PDI do ICIBE, adaptado a partir das dimensões do SINAES.

Essas dimensões são consideradas obrigatórias na avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) no país, presentes no Plano Nacional de Educação (PNE), assim como são identificadas no Planejamento Estratégico Institucional (PDI) da UFRA (2014) e, sobretudo no Relatório da Comissão Própria de Avaliação da UFRA (2019), que considerou as dimensões citadas

como parâmetros de análise entre os Campi.

Quanto à abordagem foi quanti-qualitativa e visou identificar as características das populações pesquisadas (corpo técnico-administrativo e docentes) e a relação entre variáveis, provenientes da triangulação de dados primários da pesquisa e fontes secundárias como o PDI e o Relatório da CPA, ambos da UFRA e Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

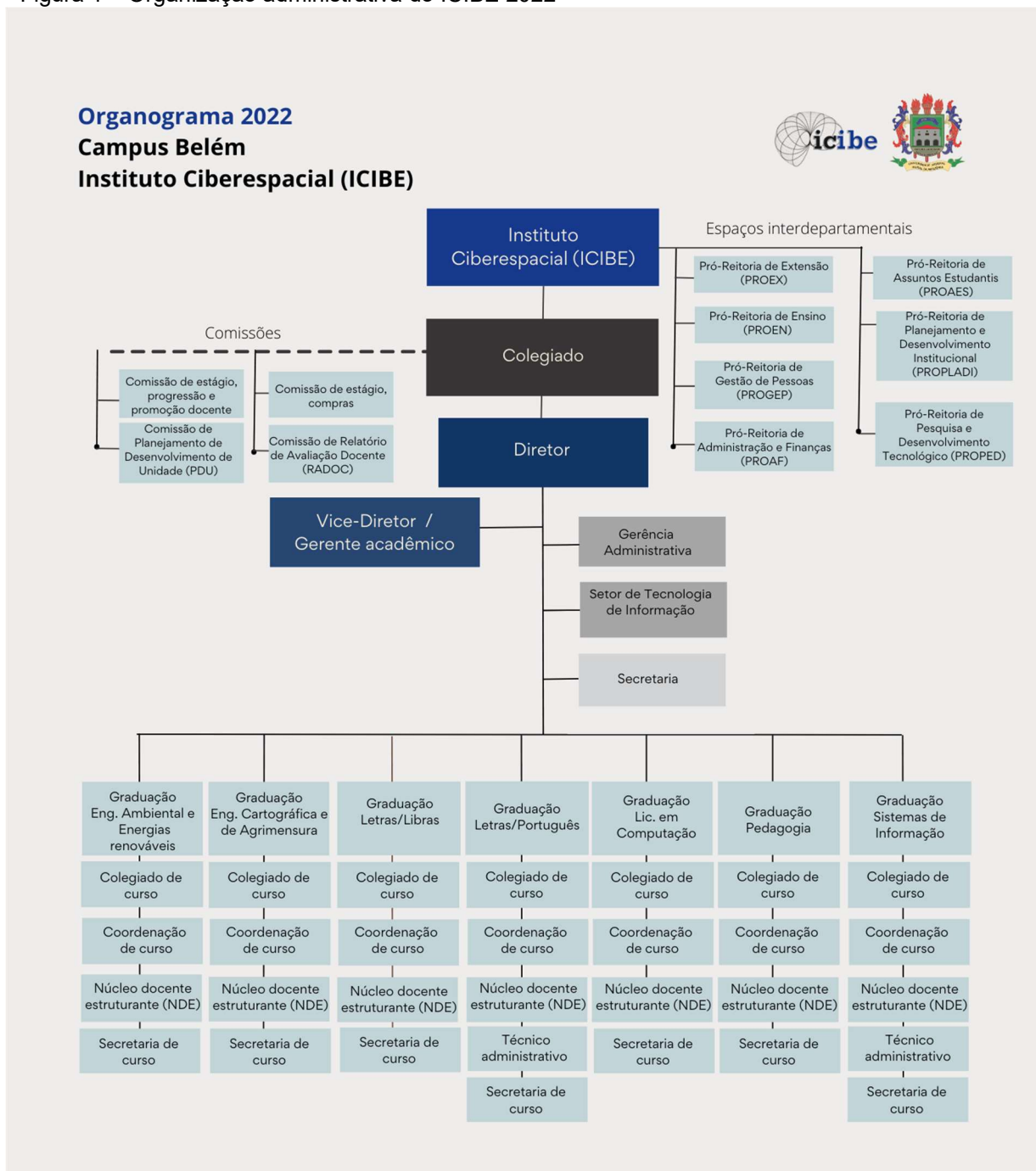
Quanto ao procedimento de análise e elaboração do diagnóstico do ICIBE consideraram-se: 1) Análise fatorial dos grupos pesquisados, a destacar: corpo técnico e docentes. O intuito desta análise consiste em avaliar o grau de importância (em %) de cada variável (perguntas), em cada dimensão pesquisada, para técnicos e docentes; 2) Análise do discurso: permite a análise das semelhanças na estrutura dos argumentos discursivos (dados textuais) das perguntas abertas do instrumento de diagnóstico. Para tal, optou-se pelo uso de um software gratuito e com fonte aberta, desenvolvido por Pierre Ratinaud (MARCHAND; RATINAUD, 2011), o IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*) o qual é uma ferramenta qualitativa para a análise de dados léxicos. O corpus textual foi constituído pelos registros transcritos das respostas de 10 questões abertas obtidas pela aplicação do instrumento de diagnóstico para os docentes e técnicos-administrativos lotados no ICIBE. As questões abertas se referem às 10 (dez) Dimensões analisadas no instrumento de diagnóstico.

A análise é baseada na frequência de co-ocorrência de termos e na associação a termo entre segmentos de texto. Desse modo, praticou-se o padrão de remoção das questões do corpus textual.

1. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Atualmente, o ICIBE apresenta em sua estrutura administrativa 4 (quatro) comissões, cujas deliberações estão relacionadas ao colegiado do referido Instituto. Possui Direção e Vice-Direção, Gerência Administrativa, Setor de tecnologia e informação e secretaria. O Icibe dispõe de 7 (sete) cursos de graduação e suas respectivas coordenações de curso, secretarias de curso, destacando-se a composição do Colegiado do Instituto e dos cursos. Além disso, apresenta relações interdepartamentais com as Pró-reitorias da UFRA, no atendimento recíproco de solicitações acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), administrativas (corpo técnico e docente; aquisição de material e suprimento financeiro) e Desenvolvimento Institucional, conforme o seguinte organograma administrativo (Figura 1):

Figura 1 – Organização administrativa do ICIBE 2022



Fonte: Elaborado pela Comissão PDU Icibe

2. INFRAESTRUTURA FÍSICA

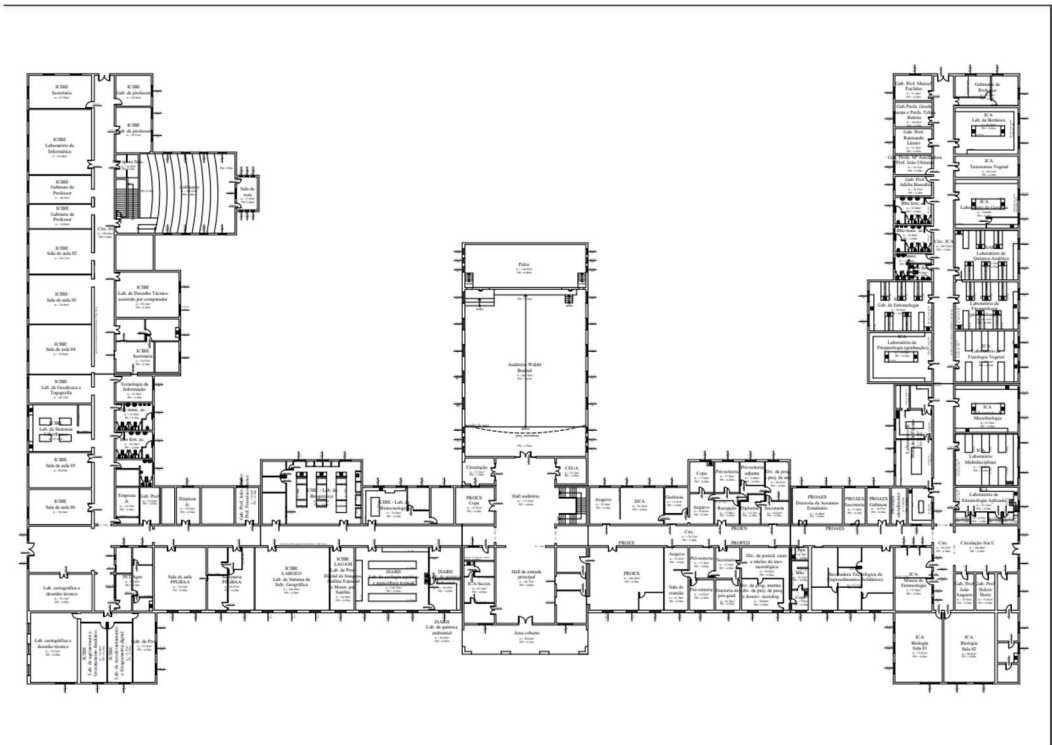
O Icibe apresenta a seguinte infra-estrutura física, organizada por ambientes e quantidades:

Tabela 1 – Infraestrutura física – Prédio central

AMBIENTES/SALAS	QUANTIDADE
Salas de aula	05
Laboratórios	12
Gabinete de professores	07
Secretaria	01
Banheiro	04
Gerência e secretaria	01
Direção	01
Divisão de Serviços gerais	01
Anfiteatro	01
Sala dos servidores, refeitório.	01
Futuras instalações da direção	01
Divisão de ti	01
Coordenação de engenharia Cartográfica e de agrimensura.	01

Fonte: Elaborado pela Comissão PDU Icibe

Figura 2 : Prédio Central UFRA - Planta geral do ICIBE



Fonte: Divisão de Obras da UFRA

3. PERFIL DO QUADRO DE TÉCNICOS – ADMINISTRATIVOS

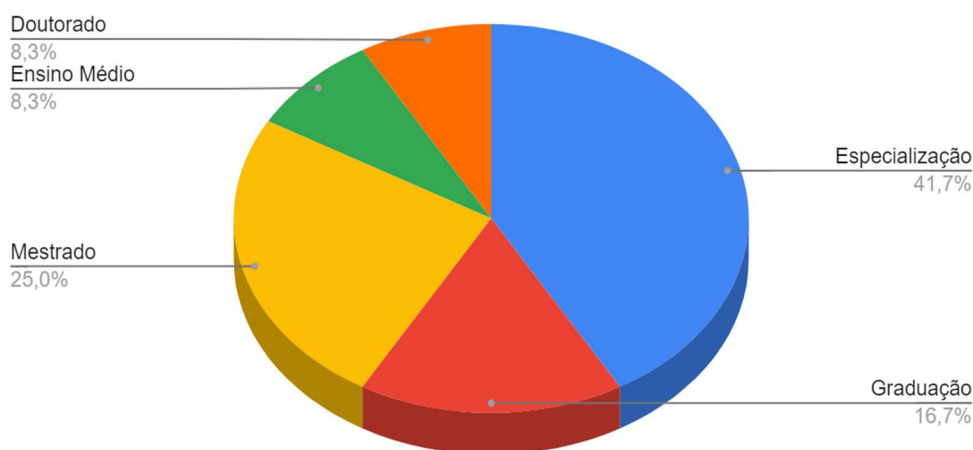
O corpo técnico do ICIBE, é composto por 13 (treze) servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAE), conforme quadro 02. Estes estão distribuídos em cargos e lotação diferenciados, com objetivos de apoiar e subsidiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Quadro 02 – Perfil geral do corpo técnico

Nº	Nome	Cargo	Classificação	Titulação	Situação
1	Adelia de Farias Pantoja	Assistente em Administração	D	Ensino Superior Especialização	Em atividade (PROEN)
2	Ewerton Uchoa Vieira Fiel	Assistente em Administração	D	Ensino Superior	Em atividade
3	Gerson Diego Pamplona Albuquerque	Engenheiro Agrônomo	E	Doutorado	Em atividade
4	Jose Weliton de Oliveira Araujo	Técnico de Tecnologia da Informação	D	Mestrado	Em atividade
5	Keila Mara Serejo Fonseca	Assistente em Administração	D	Ensino Superior	Em atividade
6	Leonardo Hirokazu de Souza Hamada	Analista de Tecnologia da Informação	E	Mestrado	Em atividade
7	Leonardo Vitor Chaves Andrade	Assistente em administração	D	Ensino Superior	Em atividade
8	Nayara Almeida Neves	Assistente em administração	D	Ensino Superior	Em atividade
8	Pedro Martorano Guerreiro	Engenheiro-área	E	Mestrado	Em atividade (Prefeitura)
10	Raimundo Nonato Silva de Castro	Ajustador mecânico	B	Ensino Superior	Em atividade
11	Willam Wallace de Souza Lucas	Assistente de Tecnologia da Informação	C	Ensino Médio	Em atividade

Fonte: Elaborado pela Comissão PDU Icibe, a partir de dados da pesquisa

Gráfico 01 - Perfil do quadro de técnicos-administrativos, segundo nível de escolaridade:



Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir de dados da pesquisa

O perfil do quadro de técnicos-administrativos configura-se como de alta qualificação e experiência, sendo a maioria dos servidores pertencentes ao quadro há mais de 10 anos, classificados majoritariamente na classe D e E. Destacam-se também pela educação formal, conforme gráfico 1, apresenta 75% com nível superior e pós-graduação, sendo a maioria lato sensu (41,7%).

Análise fatorial exploratória

Dimensão 1: Missão do Icibe

Quanto à análise das dimensões propostas no formulário de diagnósticos observaram-se as seguintes opiniões sobre as questões suscitadas:

Para a primeira dimensão dispomos de 4 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 23.14% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 52.05% da variação avaliada.

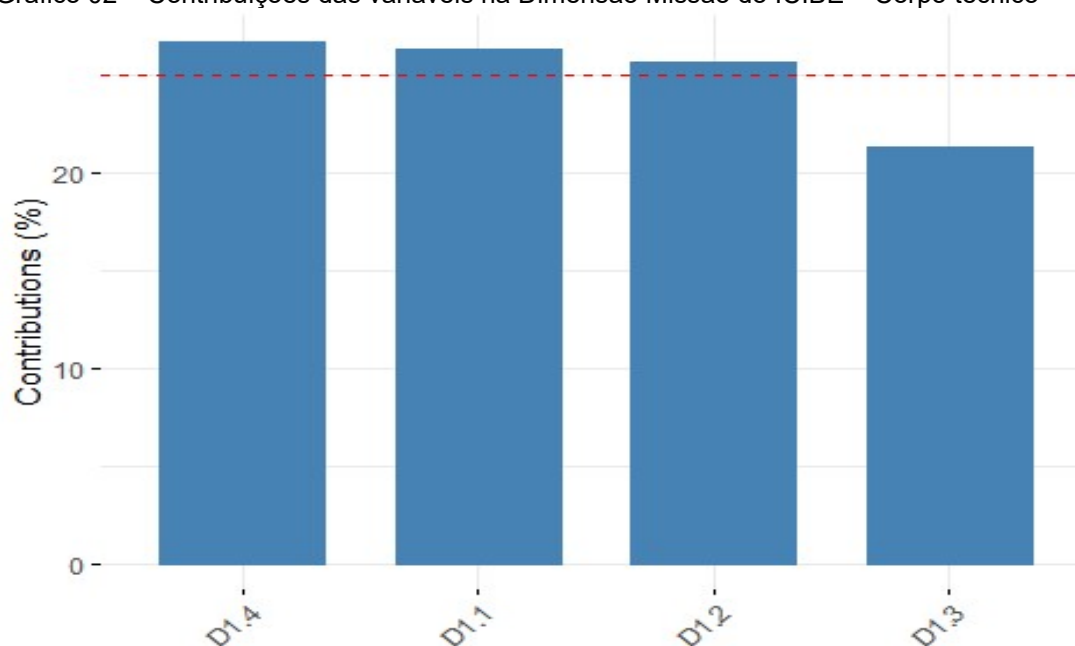
Tabela 2 – Cálculo de variância percentual – Missão do Icibe

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	2.985349	27.13954	27.13954
Dim.2	2.740274	24.91158	52.05112
Dim. 3	1.972046	17.92769	69.97881
Dim. 4	1.278844	11.62586	81.60467

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 4, 1 e 2 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1 assim como no fator 2.

Gráfico 02 – Contribuições das variáveis na Dimensão Missão do ICIBE – Corpo técnico



Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Com base no levantamento da pesquisa observaram-se os seguintes pontos:

Pontos positivos: A missão do ICIBE está alinhada com as metas do Plano Nacional de Educação 2014/24 e o desenvolvimento da Amazônia (D1.4); A Missão do ICIBE está atualizada (D1.1); A Missão do ICIBE encontra

ressonância no mercado profissional (D1.2)

Ponto a melhorar: A Missão do ICIBE está alinhada com a formação profissional e o desenvolvimento sustentável da Amazônia (D1.3)

Na **dimensão 1 (um)** que trata da **Missão do Icibe**, os servidores observaram como principal demanda a necessidade de atualização da Missão do Icibe (50% respondeu que precisa melhorar). Em seguida 33% identificaram carência de atenção para a ressonância da missão com o mercado profissional. Por fim, cabe destacar que 17% informou não saber se a missão está adequada com o Plano Nacional de Educação.

Dimensão 2: Política para ensino, pesquisa e extensão

Para a segunda dimensão dispomos de 5 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 27,30% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 50,15% da variação avaliada.

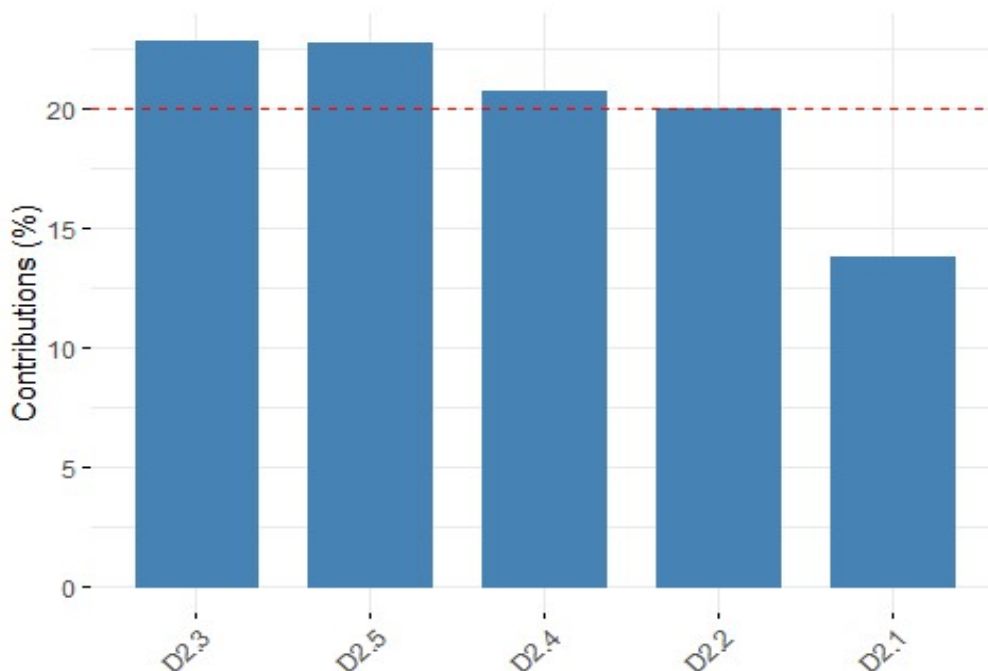
Tabela 3 – Cálculo de variância percentual – Política para ensino, pesquisa e extensão

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	4.094342	27.29561	27.29561
Dim.2	3.428122	22.85415	50.14976
Dim.3	2.364811	15.76541	65.91516
Dim.4	1.689355	11.26237	77.17753
Dim.5	1.532029	10.21353	87.39106

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 3, 5 e 4 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1.

Gráfico 03 – Contribuições das variáveis na Dimensão Política para ensino, pesquisa e extensão – Corpo técnico



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

Com base no levantamento da pesquisa observaram-se os seguintes pontos:

Pontos positivos: O ICIBE favorece a formação de grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão (D2,3); O ensino no ICIBE é baseado em eixos temáticos, permitindo a dinâmica entre as disciplinas (D2.5); O ICIBE estimula a produção acadêmica dos estudantes e a participação em eventos científicos, tecnológicos e de extensão (D2.4)

Pontos a melhorar: O ICIBE favorece a iniciação científica, formação por meio dos Programas de Educação Tutorial (PET) e orientação profissional e ética aos estudantes (D2.2); O ICIBE oferece uma formação cidadã e multidisciplinar para o profissional interagir com a sociedade amazônica e do Brasil (D2.1)

Em relação à **dimensão 2 (dois)** os destaques na visão dos técnicos referem-se ao estímulo à produção acadêmica dos estudantes e a participação em eventos científicos, tecnológicos e de extensão, em que 25% discorda que haja tal incentivo. O segundo ponto de maior fragilidade é quanto à formação de grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão. Por fim, destaca-se sobre a percepção de 42% dos técnicos que concordam em

parte com a formação cidadã e multidisciplinar.

Dimensão 3: Responsabilidade sócio-ambiental

Para a terceira dimensão dispomos somente de 5 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 19,76% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 35,72% da variação avaliada.

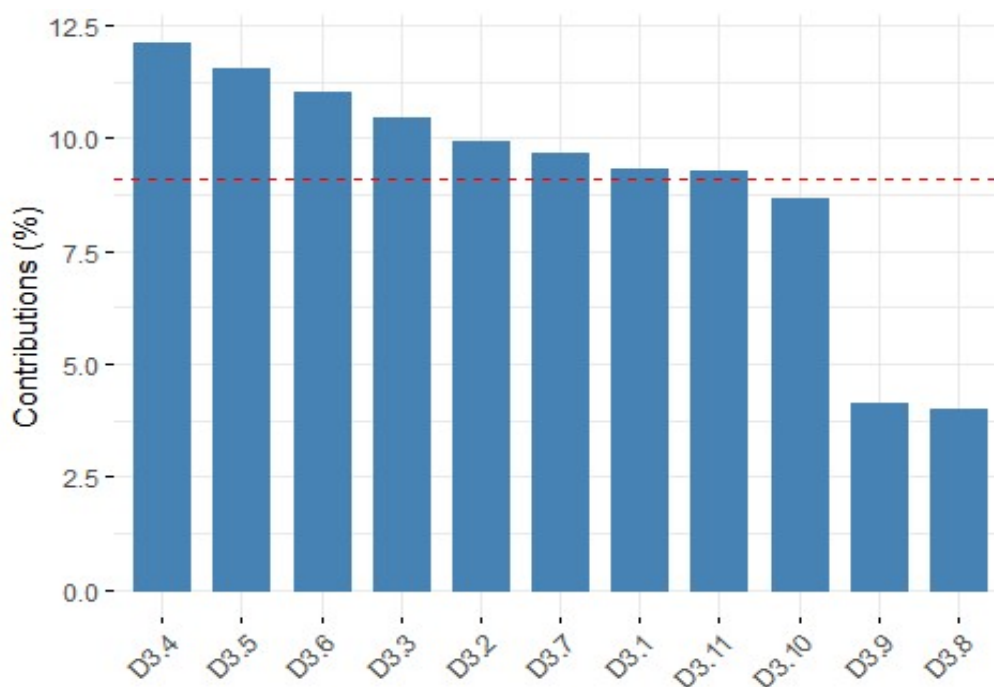
Tabela 4 – Cálculo de variância percentual – Responsabilidade sócio-ambiental

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	7.1164906	19.768030	19.76803
Dim.2	5.7427121	15.951978	35.72001
Dim.3	5.6729902	15.758306	51.47831
Dim.4	3.6688149	10.191153	61.66947
Dim.5	3.2000247	8.888957	70.55842
Dim.6	2.6282762	7.300767	77.85919
Dim.7	2.2263698	6.184361	84.04355
Dim.8	1.9782176	5.495049	89.53860
Dim.9	1.6957472	4.710409	94.24901
Dim.10	1.1273444	3.131512	97.38052
Dim.11	0.9430122	2.619478	100.00000

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 4, 5, 6, 3, 2, 7, 1 e 11 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1.

Gráfico 04 – Contribuições das variáveis na Dimensão Responsabilidade sócio-ambiental – Corpo técnico



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

Com base no levantamento da pesquisa observaram-se os seguintes pontos:

Pontos positivos: O ICIBE favorece a assistência à formação acadêmica e profissional dos estudantes em igualdade de oportunidades pedagógicas (D3.4); O ambiente de convivência no ICIBE promove o respeito às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual (D3.5); A política institucional de acessibilidade da UFRA favorece a inclusão e permanência de pessoas com deficiência no instituto (D3.6); O transporte para acesso ao ICIBE atende aos requisitos de acessibilidade (D3.3); A infraestrutura do ICIBE possui acessibilidade arquitetônica e urbanística (D3.2); O ICIBE tem compromisso e desenvolve atividades concretas para melhorar a qualidade de vida das comunidades (D3.7); O ICIBE contribui para acessibilidade nas comunicações e informações (D3.1); O ICIBE realiza ações de conscientização para áreas de esgoto, efluentes, eficiência energética, energias alternativas, sustentabilidade hídrica, proteção, uso eficiente e reuso (D3.11).

Pontos a melhorar: O ICIBE promove proteção, recuperação e revitalização de áreas verdes (D3.10); O ICIBE pratica a logística reversas dos

seus insumos de laboratório, produtos eletrônicos, imobiliário, e etc. (D3.9); O ICIBE prioriza especificações de editais com critérios sustentáveis nas compras, contratações e licitações sustentáveis (D3.8)

A **dimensão 3 (três)** aborda sobre a **Responsabilidade sócio-ambiental**. Para os servidores o maior índice de discordância da dimensão diz respeito ao atendimento aos requisitos de acessibilidade nos transportes ofertado. Ainda na dimensão três, quesitos de infraestrutura e igualdade de oportunidade pedagógica por meio de assistência estudantil.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Para a quarta dimensão dispomos somente de 4 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 23,82% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 46.23% da variação avaliada.

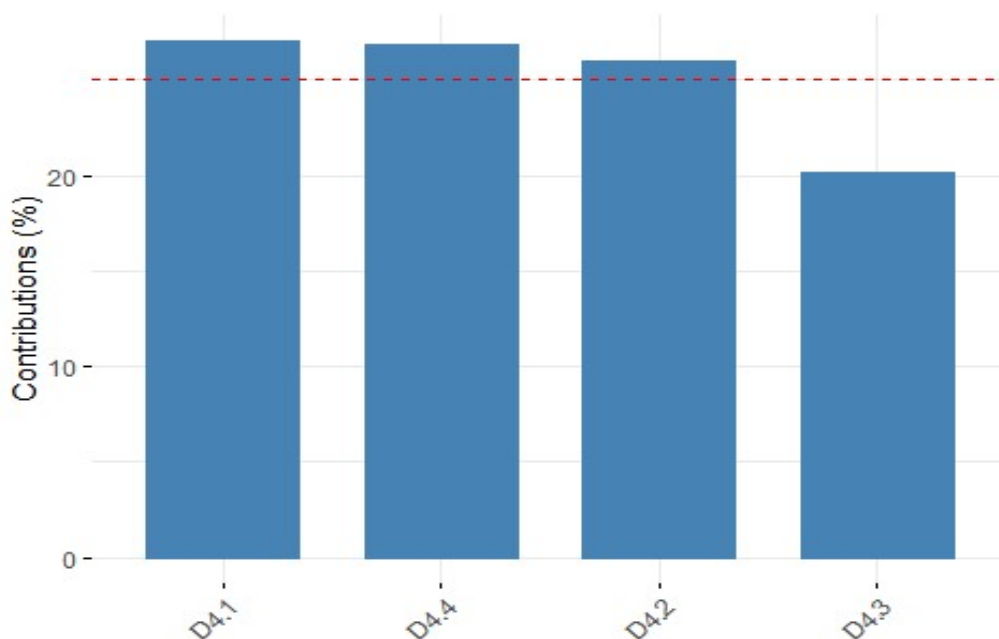
Tabela 5 – Cálculo de variância percentual – Comunicação com a sociedade

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	3.574228	23.82819	23.82819
Dim.2	3.360854	22.40569	46.23388
Dim.3	2.466803	16.44535	62.67923
Dim.4	1.852619	12.35079	75.03002

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 1, 4 e 2 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1. No Fator 2, notamos que as variáveis 2, 4 e 1 são as mais importantes.

Gráfico 05 – Contribuições das variáveis na Dimensão Comunicação com a sociedade – Corpo técnico



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

Com base no levantamento da pesquisa observaram-se os seguintes pontos:

Pontos positivos: O ICIBE desenvolve atividades para que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica e de seus projetos e serviços (D4.1); O ICIBE promove atividades para ouvir a sociedade e obter apoio ao desenvolvimento de seus projetos e políticas (D4.4); O ICIBE mantém ativa a comunicação interna sobre as atividades que desenvolve e os serviços que oferece à sociedade (D4.2)

Ponto a melhorar: o ICIBE mantém canais de comunicação e troca de experiências com as comunidades, produtores, empresas e ONGs (D4.3)

A **dimensão 4 (quatro)** refere-se à **Comunicação** com a sociedade. Dentre os pontos a melhorar refletem principalmente sobre os canais de comunicação, seguida da promoção de participação de forma ativa da vida acadêmica.

A dimensão 5: Políticas de pessoal

Para a quinta dimensão dispomos somente de 4 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 24,76% da variação,

representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 45,16% da variação avaliada.

Tabela 6 – Cálculo de variância percentual – Políticas de pessoal

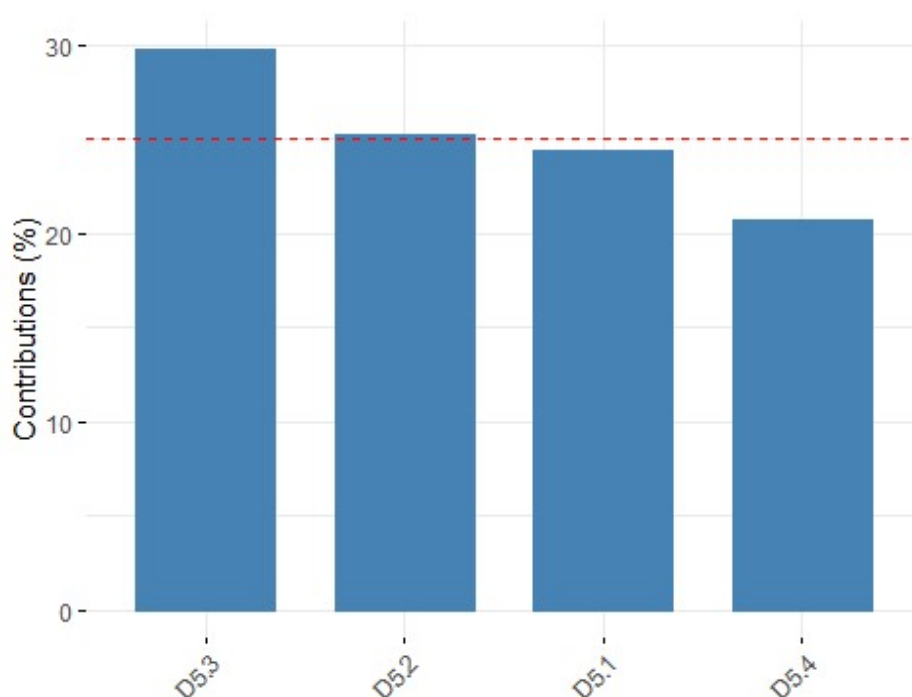
Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	3.219293	24.76379	24.76379
Dim.2	2.651483	20.39603	45.15982
Dim.3	2.066739	15.89800	61.05781
Dim.4	1.759225	13.53250	74.59031

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 3 e 2 apresentem as maiores importâncias, dentro do fator 1.

Com base no levantamento da pesquisa observaram-se os seguintes pontos:

Gráfico 06 – Contribuições das variáveis na Dimensão Políticas de pessoal – Corpo técnico



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

Com base no levantamento da pesquisa observaram-se os seguintes pontos:

Pontos positivos: O ICIBE estimula a formação profissional e continuada com ênfase na relevância econômica, social, ambiental e política dos docentes (D5.3); O quadro atual de servidores técnico-administrativos atende às necessidades acadêmico administrativas do ICIBE (D5.2).

Pontos a melhorar: O quadro atual de servidores docentes atende às necessidades de ensino/pesquisa/extensão do ICIBE (D5.1); O ICIBE contribui para capacitação do seu quadro de servidores técnico-administrativo (D5.4)

A ênfase na **dimensão 5 (cinco)** encontra-se no atendimento das necessidades acadêmicas e de ensino/pesquisa e extensão, tendo 25% de discordância em ambas.

Dimensão 6: Organização e gestão

Para a sexta dimensão dispomos somente de 5 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 32,63% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 54,30% da variação avaliada.

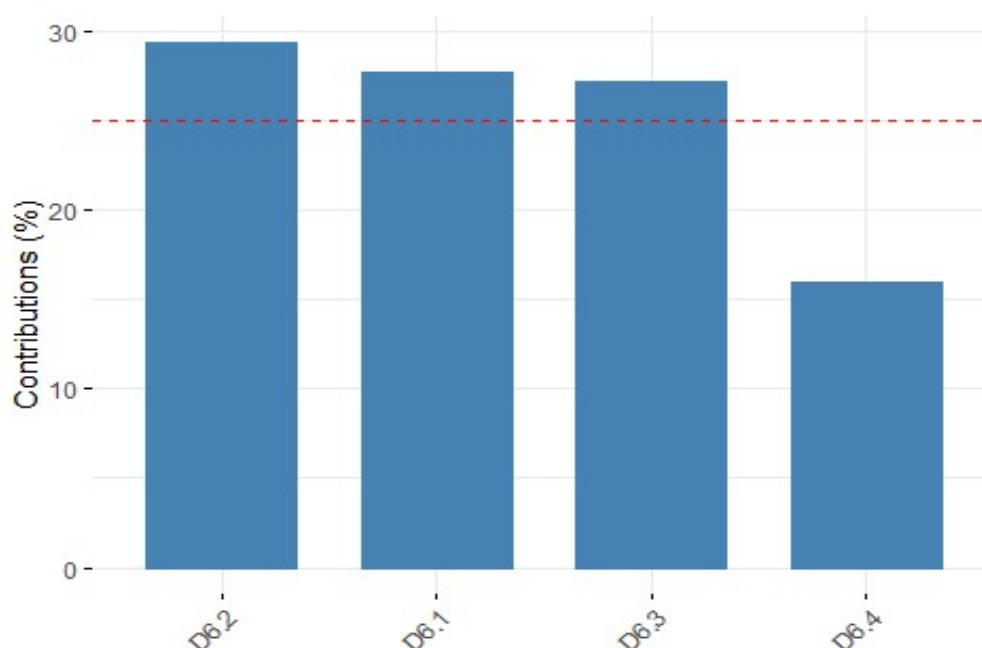
Tabela 7 – Cálculo de variância percentual – Organização e gestão

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	2.936804	32.63116	32.63116
Dim.2	1.951069	21.67855	54.30971
Dim.3	1.486857	16.52063	70.83034
Dim.4	1.025552	11.39502	82.22535

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 2, 1 e 3 apresentam a maiores importância, dentro do fator 1. No Fator 2, notamos que as variáveis 4 e 2 são as mais importantes.

Gráfico 07 – Contribuições das variáveis na Dimensão Organização e gestão – Corpo técnico



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

Com base no levantamento da pesquisa observaram-se os seguintes pontos:

Pontos positivos: As decisões dos colegiados do ICIBE apresentam autonomia e são respeitadas pela gestão superior (D6.2); Os órgãos colegiados do ICIBE são constituídos de forma a representar as estruturas acadêmicas e administrativas (D6.1); O ICIBE permite a participação da sociedade nos colegiados com direito a manifestar sua posição e influenciar as decisões (D6.3)

Ponto a melhorar: A Direção do ICIBE é exercida de forma democrática e participativa, demonstrando interesse pelas reivindicações, agindo no sentido de atendê-las (D6.4)

A **dimensão 6 (seis)** aponta para importância da **participação da sociedade** nos colegiados com direitos de decidir e deliberar sobre os assuntos que envolve a universidade.

Com base no levantamento de dados, na dimensão sete, encontra-se um dos maiores índices de rejeição quanto à satisfação dos servidores, sobretudo com as instalações de banheiros e ambientes públicos (42% dos entrevistados discordam quanto à adequação das necessidades da comunidade universitária no uso desses espaços. Destaca-se empatados na insatisfação: 1) segurança do Instituto, 2) iluminação e 3) acessibilidade aos diferentes ambientes do ICIBE.

Os laboratórios e salas também são pontuados como quesitos a melhorar.

Dimensão 7: Infraestrutura física

Para a sétima dimensão dispomos somente de 5 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 22,69% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 40,77% da variação avaliada.

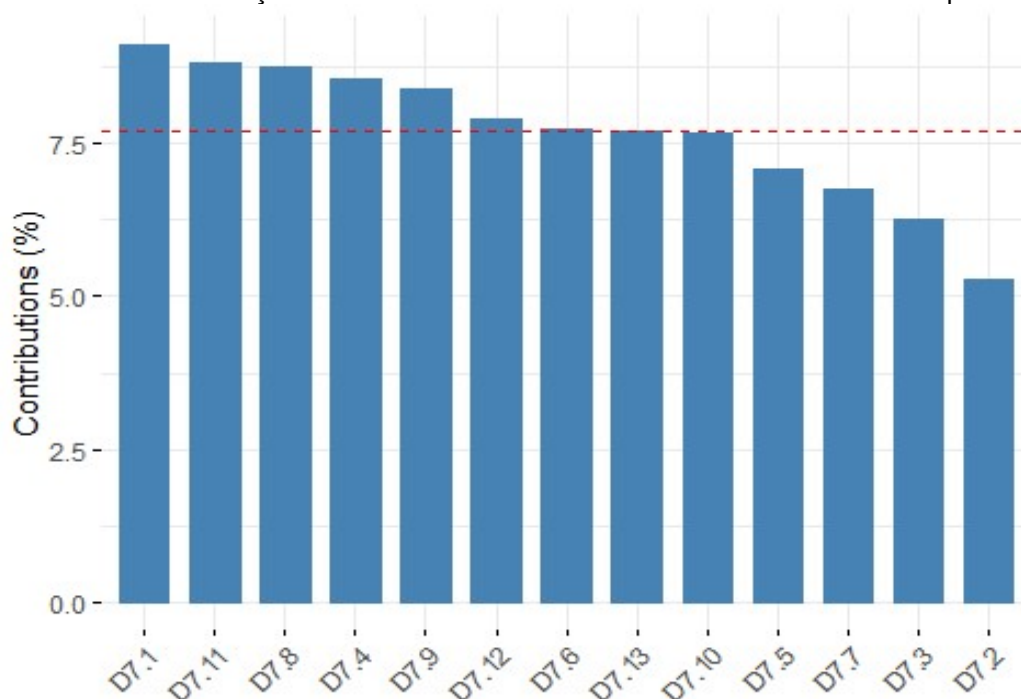
Tabela 8 – Cálculo de variância percentual – Infraestrutura física

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	9.531307	22.693589	22.69359
Dim.2	7.590810	18.073358	40.76695
Dim.3	5.873362	13.984196	54.75114
Dim.4	4.217945	10.042727	64.79387
Dim.5	3.877519	9.232188	74.02606
Dim.6	2.824382	6.724720	80.75078
Dim.7	2.368584	5.639486	86.39026
Dim.8	2.025428	4.822447	91.21271
Dim.9	1.392954	3.316558	94.52927
Dim.10	1.184602	2.820480	97.34975
Dim.11	1.113106	2.650251	100.00000

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 1, 11, 8, 4, 9 e 12 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1.

Gráfico 08 – Contribuições das variáveis na Dimensão Infraestrutura física – Corpo técnico



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

Com base no levantamento da pesquisa observaram-se os seguintes pontos:

Pontos positivos: A infraestrutura de salas-de-aula do ICIBE é adequada, equipada e em número suficiente para todas as atividades de classe (D7.1); A infraestrutura física do ICIBE dispõe de iluminação adequada (D7.11); A infraestrutura de comunicação de tecnologia de informação do ICIBE é adequada e suficiente para o acesso de toda comunidade acadêmica (D7.4); A infraestrutura física dispõe de condições de acesso ao ICIBE (D7.9); A infraestrutura física do ICIBE dispõe de segurança adequada (D7.12).

Pontos a melhorar: A infraestrutura de banheiros e ambientes públicos para recepção e convivência do ICIBE é adequada (D7.6); A infraestrutura física do ICIBE dispõe de salas de atendimento ao discente adequadas (D7.13); A infraestrutura física do ICIBE dispõe de limpeza adequada (D7.10); Há disponibilidade de auditório na infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação para a realização de eventos (D7.5); A infraestrutura física do ICIBE está adequada e compatível com as normas de acessibilidade e uso geral da sociedade (D7.7); A infraestrutura das bibliotecas da UFRA é adequada e com acervo atualizado e suficiente para todas as atividades acadêmicas do ICIBE

(D7.3); A infraestrutura de laboratórios do ICIBE é adequada, equipada e em número suficiente para todas as atividades acadêmicas (D7.2);

A dimensão 8: Planejamento e avaliação

Para a oitava dimensão dispomos de 7 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 26,64% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 47,90% da variação avaliada.

Tabela 9 – Cálculo de variância percentual – Planejamento e avaliação

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	5.5957747	26.646546	26.64655
Dim.2	4.4625546	21.250260	47.89681
Dim.3	3.4016542	16.198353	64.09516
Dim.4	2.3215806	11.055146	75.15030
Dim.5	1.7926118	8.536247	83.68655
Dim.6	1.2612498	6.005951	89.69250
Dim.7	0.9832282	4.682039	94.37454

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 2 e 5 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1.

Gráfico 09 – Contribuições das variáveis na Dimensão Planejamento e avaliação – Corpo técnico



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

Com base no levantamento da pesquisa observaram-se os seguintes pontos:

Pontos positivos: O processo de avaliação e acompanhamento das atividades no ICIBE valoriza e reconhece a participação do estudante na autoavaliação (D8.2); Tem conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRA.

Pontos a melhorar: A autoavaliação institucional da UFRA tem produzido resultados capazes de melhorar sua gestão e o desenvolvimento (D8.3); Tem conhecimento das dimensões do SINAES (D8.7); A avaliação docente valoriza a opinião dos alunos no sentido de contribuir para a reflexão e melhoria da qualidade do ensino oferecido (D8.4); O processo de avaliação e acompanhamento das atividades no ICIBE valoriza e reconhece a participação do docente na autoavaliação (D8.1). Tem conhecimento do relatório 2019 de avaliação institucional da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da UFRA (D8.6).

A **dimensão oito** trata sobre **Planejamento e Avaliação**. O levantamento realizado pela comissão identificou a relevância do processo de comunicação sobre: 1) O relatório da CPA; 2) PDI Ufra e; 3) Buscar meios de disponibilizar o acesso à informação e comunicação dos discentes, técnicos e docentes do ICIBE quanto ao conhecimento do conjunto de diretrizes e orientações elencadas

nos referidos documentos e, posterior participação destes na elaboração de soluções e execução de metas. Sendo que 17% discordam que há uma valorização da autoavaliação institucional. Outro fator intrigante revela-se pelo desconhecimento sobre a avaliação docente e sobre o SINAES ambos com 25% de servidores que apontam não saber responder.

Dimensão 9: Políticas de atendimento ao aluno

Para a nona dimensão dispomos somente de 7 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 20,56% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 39,11% da variação avaliada.

Tabela 10 – Cálculo de variância percentual – Políticas de atendimento ao aluno

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	4.934617	20.560903	20.56090
Dim.2	4.452693	18.552889	39.11379
Dim.3	3.418130	14.242207	53.35600
Dim.4	2.704410	11.268374	64.62437
Dim.5	1.935395	8.064144	72.68852
Dim.6	1.701323	7.088845	79.77736
Dim.7	1.530934	6.378890	86.15625

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 5, 6, 3 e 7 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1. No Fator 2, notamos que as variáveis 2, 7 e 6 são as mais importantes.

Gráfico 10 – Contribuições das variáveis na Dimensão Políticas de atendimento ao aluno – Corpo técnico



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

A **dimensão nove** trata sobre **Políticas de atendimento de aluno**. Com base na pesquisa é possível perceber que 42% dos técnicos não sabem informar sobre o acompanhamento de egressos (com 42%), bem como desconhecem os diálogos com representações estudantis e; 5) Informações acessíveis sobre o curso.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Para a décima dimensão dispomos somente de 6 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 19,95% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 38.89% da variação avaliada.

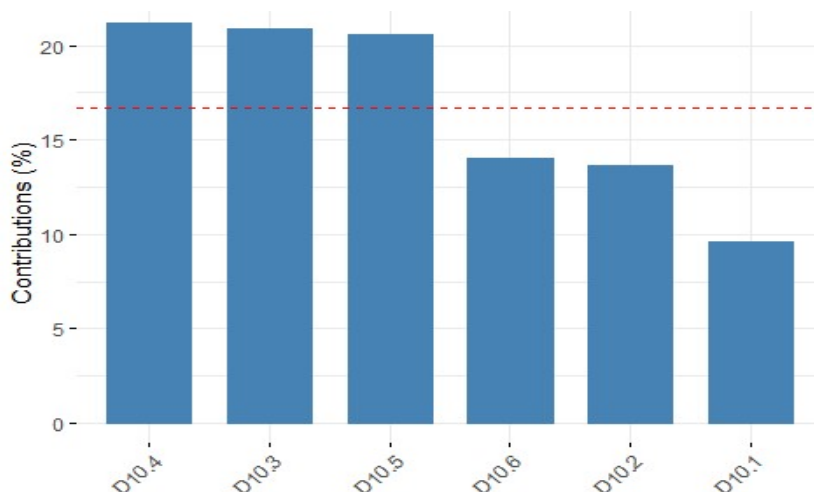
Tabela 11 – Cálculo de variância percentual – Sustentabilidade financeira

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	4.190418	19.954371	19.95437
Dim.2	3.975920	18.932952	38.88732
Dim.3	3.571532	17.007297	55.89462
Dim.4	2.318235	11.039216	66.93384
Dim.5	2.220002	10.571439	77.50528
Dim.6	1.717924	8.180593	85.68587

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 4, 3 e 5 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1. No Fator 2, notamos que as variáveis 4, 3 e 5 são as mais importantes.

Gráfico 11 – Contribuições das variáveis na Dimensão Sustentabilidade financeira – Corpo técnico



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

Por fim a Dimensão dez que trata da saúde financeira da unidade, revela novamente um alto índice de desconhecimento do sistema de custo (33%), planejamento orçamentário (25%) e a prospecção de parcerias, agência de fomentos, convênios com empresas e demais financiadores. E apenas 17% concorda plenamente com o acesso às informações orçamentárias para o melhor exercício de controle social.

4. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O quadro de docentes do ICIBE é composto por 77 professores, sendo 74 (setenta e quatro professores efetivos, 03 (três) professores substitutos.

Quanto ao perfil dos docentes, segundo classificação por idade observou-se que 42% dos professores possuem até 39 (trinta e nove) anos; 33% dos respondentes possuem de 40 (quarenta) a 49 (quarenta e nove) anos; 18% dos docentes possuem entre 50 (cinquenta) a 59 (cinquenta e nove) anos e; 7% possuem 60 ou mais anos, conforme tabela a seguir:

Tabela 12 - Perfil dos docentes respondentes, conforme classificação por idade

Idade Classificação	Quantidade	%
Até 29 anos	2	3%
30 - 34	9	13%
35 - 39	18	26%
40 - 44	13	19%
45 - 49	10	14%
50 - 54	8	11%
55 - 59	5	7%
60 ou mais anos	5	7%
Total Geral	70	100%

Fonte: Comissão PDU Icibe, a partir de dados da pesquisa.

No que concerne ao perfil dos docentes efetivos, o ICIBE apresenta a seguinte distribuição por gênero: 35 professoras (47,3% do corpo docente) são do gênero feminino e; 39 professores (52,7% do corpo docente) são do gênero masculino, conforme a classificação por sexo (Tabela 13):

Tabela 13 - Perfil dos docentes, conforme classificação por sexo

Sexo	Quantidade	%
Feminino	35	47,3%
Masculino	39	52,7%
Total Geral	74	100%

Fonte: Comissão PDU Icibe, a partir de dados da pesquisa.

Cabe mencionar que dos 74 docentes efetivos, 67 docentes (90,54%) estão em exercício de suas atividades e 7 docentes (9,46%) estão afastados, por motivo de licença para: 1) a realização de Pós-graduação; 2) Exercício de mandato eletivo ou; 3) Para tratar de assuntos particulares.

Quadro 03 – Perfil geral do corpo docente efetivo

Nº	Nome	Curso	Situação	Classe	Titulação
1	Aleksandra do Socorro da Silva	Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação, Agronomia e Engenharia de Pesca	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
2	Alex de Jesus Zissou	Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe C - Adjunto	Mestrado
3	Ana Cleide Vieira Gomes Guimbal de Aquino	Letras - Libras, Letras /Língua Portuguesa	Em exercício	Classe A - Adjunto A	Doutorado
4	Ana Paula de Andrade Sardinha	Letras - Libras, Pedagogia, Letras Língua Portuguesa, Agronomia, Licenciatura em Computação, Letras /Língua Portuguesa	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
5	Ana Paula Martins Alves Salgado	Letras - Libras, Letras Língua Portuguesa, Letras /Língua Portuguesa	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
6	Andrea da Silva Miranda	Letras - Libras, Sistemas de Informação, Letras Língua Portuguesa, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe D - Associado	Doutorado
7	Antonio Vinicius Correa Barbosa	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Sistemas de Informação, Agronomia, Medicina Veterinária, Licenciatura em Computação, Zootecnia, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal	Em exercício	Classe D - Associado	Doutorado
8	Aurecilio da Silva Guedes	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Sistemas de Informação, Agronomia, Licenciatura em Computação	Afastado ¹	Classe C - Adjunto	Mestrado

9	Brenda Cordovil Correa dos Santos	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Sistemas de Informação, Engenharia de Pesca	Afastada ¹	Classe A - Assistente	Mestrado
10	Bruno Wendell de Freitas Pereira	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Agronomia, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
11	Carlos Rodrigo Tanajura Caldeira	Engenharia cartográfica e de Agrimensura	Em exercício	Classe B - Assistente	Mestrado
12	Charles Alberto De Souza Alves	Ciência da Computação, Letras - Libras, Pedagogia	Em exercício	Classe A - Adjunto A	Doutorado
13	Claudia Solange Rossi Martins	Letras - Libras, Letras Língua Portuguesa, Agronomia, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe C – Adjunto	Doutorado
14	Daniele Cristina de Brito Lima Soares	Engenharia Agrícola	Em exercício	Classe C – Adjunto	Doutorado
15	Dayana Viviany Silva de Souza	Ciência da Computação, Letras - Libras, Pedagogia	Em exercício	Classe A - Adjunto A	Doutorado
16	Deciola Fernandes de Sousa	Sistemas de Informação, Agronomia, Licenciatura em Computação e Engenharia Florestal	Em exercício	Classe C – Adjunto	Doutorado
17	Edmilson Brito Rodrigues	Agronomia e Engenharia Florestal	Afastado*	Classe C – Adjunto	Doutorado
18	Edson do Socorro Silva Andrade	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Sistemas de Informação, Engenharia Florestal, Agronomia, Licenciatura em Computação, Zootecnia, Engenharia de Pesca	Em exercício	Classe C – Adjunto	Mestrado
19	Edson Paiva Soares Neto	Sistemas de Informação	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
20	Edvar da Luz Oliveira	Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Sistemas de	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado

		Informações, Licenciatura em Computação			
21	Emerson Cordeiro Morais	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Sistemas de Informação	Em exercício	Classe D - Associado	Doutorado
22	Fabio de Lima Bezerra	Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe D - Associado	Doutorado
23	Flavia Luciana Guimaraes Marcal Pantoja de Araujo	Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Letras - Libras, Pedagogia, Agronomia, Medicina Veterinária, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
24	Francisco Jose de Oliveira Parise	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Agronomia, Engenharia de Pesca	Em exercício	Classe D - Associado	Pós-doutorado
25	Glauber Tadaiesky Marques	Engenharia Florestal	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
26	Gledson Luiz Salgado De Castro	Agronomia, Ciências Biológicas; Ciência e Tecnologia de Alimentos.	Em exercício	Classe A - Adjunto A	Doutorado
27	Hilda Rosa Moraes de Freitas Rosário	Letras - Libras, Pedagogia, Licenciatura em Computação, Letras /Língua Portuguesa, Engenharia de Pesca	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
28	Isadora Castelo Branco Sampaio de Santanna	Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
29	Jamer Andrade da Costa	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Agronomia, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal	Em exercício	Classe B - Assistente	Mestrado
30	Janae Goncalves	Agronomia e Engenharia Florestal	Em exercício	Classe D - Associado	Doutorado
31	Jany Eric Queiros Ferreira	Letras - Libras, Pedagogia, Letras Língua Portuguesa	Em exercício	Classe A - Adjunto A	Doutorado

32	Joao Almiro Correa Soares	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Agronomia, Engenharia de Pesca	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
33	Joao Ferreira de Santanna Filho	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
34	Jorge Antonio Moraes de Souza	Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
35	Jose Albuquerque	Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Agronomia, Zootecnia, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal	Em exercício	Classe D - Associado	Doutorado
36	Jose Elias Pereira Hage	Letras - Libras, Letras /Língua Portuguesa, Engenharia de Pesca	Em exercício	Classe A - Assistente A	Mestrado
37	Jose Felipe Souza de Almeida	Engenharia Ambiental e Energias renováveis	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
38	Jose Maria da Silveira Gomes	Agronomia, Zootecnia	Em exercício	Classe C - Adjunto	Mestrado
39	Jose Sinésio Torres Goncalves Filho	Letras – Libras	Afastado*	Classe A - Assistente A	Mestrado
40	Katiane Pereira da Silva	Engenharia de Pesca, Ciência e Tecnologia de Alimentos	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
41	Klissiomara Lopes Dias	Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
42	Larissa Sato Farias	Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe C - Adjunto	Mestrado
43	Leila Cristina Silva da Silva	Letras - Libras, Letras Língua Portuguesa, Engenharia de Pesca	Em exercício	Classe A - Assistente	Mestrado
44	Licinius Dimitri Sa de Alcantara	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Sistemas de Informação, Agronomia, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe D - Associado	Doutorado
45	Liliane Afonso de Oliveira	Letras – Libras	Afastada*	Classe C - Adjunto	Doutorado

46	Luciana Maria de Oliveira	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Sistemas de Informação, Agronomia, Zootecnia, Engenharia de Pesca	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
47	Lucineide Soares do Nascimento	Letras - Libras, Pedagogia, Letras Língua Portuguesa, Agronomia, Licenciatura em Computação, Letras /Língua Portuguesa	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
48	Luiz Augusto Soares Mendes	Letras - Libras, Pedagogia, Letras Língua Portuguesa, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe A – Adjunto A	Doutorado
49	Maria de Nazare Martins Maciel	Agronomia, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal	Em exercício	Classe E - Titular	Doutorado
50	Mayara Cobacho Ortega Caldeira	Engenharia cartográfica e de Agrimensura	Em exercício	Classe B - Assistente	Mestrado
51	Merilene do Socorro Silva Costa	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Em exercício	Classe D - Associado	Doutorado
52	Milena Marília Nogueira de Andrade	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
53	Nelson Veiga Goncalves	Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Sistemas de Informação, Agronomia, Medicina Veterinária, Licenciatura em Computação, Engenharia Florestal	Em exercício	Classe D - Associado	Pós-Doutorado
54	Orlando Shigueo Ohashi Junior	Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
55	Otavio Andre Chase	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Sistemas de Informação, Agronomia, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado

56	Pâmela do Socorro Da Silva Matos	Letras – Libras	Em exercício	Classe A - Assistente A	Mestrado
57	Paula Fernanda Pinheiro Ribeiro Paiva	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Engenharia Florestal	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
58	Paula Lorena Cavalcante Albano Da Cruz	Letras - Libras, Pedagogia, Letras Língua Portuguesa	Em exercício	Classe A - Adjunto A	Doutorado
59	Paulo Roberto de Carvalho	Sistemas de Informações, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe E - Titular	Doutorado
60	Pedro Silvestre da Silva Campos	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Sistemas de Informação, Agronomia, Medicina Veterinária, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
61	Raykleison Igor dos Reis Moraes	Engenharia Ambiental e Energias renováveis	Em exercício	Classe D - Associado	Doutorado
62	Robson Jose Carrera Ramos	Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Agronomia, Engenharia Florestal	Em exercício	Classe B - Assistente	Mestrado
63	Rosa Ibiapina dos Santos	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Sistemas de Informações, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe A - Adjunto A	Doutorado
64	Rosemiro dos Santos Galate	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Sistemas de Informação, Agronomia, Medicina Veterinária, Licenciatura em Computação, Zootecnia, Engenharia de Pesca	Em exercício	Classe E – Titular	Doutorado
65	Silvana Rossy de Brito	Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado

66	Stephan de Almeida Jesuino	Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Agronomia e Engenharia Florestal	Em exercício	Classe B - Assistente	Mestrado
67	Tabilla Verena da Silva Leite	Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Em exercício	Classe B - Assistente	Mestrado
68	Tatiana do Socorro Correa Pacheco	Letras - Libras, Pedagogia, Letras Língua Portuguesa, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
69	Thais Fernandes De Amorim	Letras - Libras, Pedagogia, Letras Língua Portuguesa	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
70	Vanessa Mayara Souza Pamplona	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Letras - Libras, Sistemas de Informações, Letras Língua Portuguesa, Agronomia, Medicina Veterinária, Licenciatura em Computação, Engenharia de Pesca	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
71	Wagner Ormanes Palheta Castro	Agronomia e Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
72	Walace de Sousa Elias	Engenharia Ambiental e Energias renováveis, Engenharia cartográfica e de Agrimensura, Agronomia, Licenciatura em Computação, Zootecnia, Engenharia de Pesca	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
73	Walmir Oliveira Couto	Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação	Em exercício	Classe B - Assistente	Mestrado
74	Wanubya do Nascimento Moraes Campelo	Agronomia, Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, Licenciatura em Letras Libras, Licenciatura em Pedagogia, Ciências Contábeis, Administração, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental, Engenharia Agrícola.	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado

75	Yana Moura de Sousa Fadul	Sistemas de Informação	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado
76	Ynis Cristine de Santana Martins Lino Ferreira	Sistemas de Informação, Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia	Em exercício	Classe C - Adjunto	Doutorado

* Afastamento por motivo de: licença Pós-graduação, exercício de mandato eletivo ou tratar assuntos particulares.

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir de dados da pesquisa e SIGRH – CPGA / DGP

Quadro 04 - Perfil geral do corpo docente temporário

Curso	Nome	Categoria	Titulação	Período de vigência
Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Sistemas de Informação	Nelson de Almeida Gouveia	Professor substituto	Doutor	Início em 2021
Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Sistemas de Informação	Josevando de Sousa Silva	Professor substituto	Mestre	Início em 2022
Letras - Libras, Letras Língua Portuguesa	Jonathan da Silva Cardozo	Professor substituto	Especialista	Início em 2019
Letras - Libras, Letras Língua Portuguesa	Letícia Silva dos Santos	Professor substituto	Especialista	Início em 2019

Comissão PDU ICIBE, a partir de dados da pesquisa e SIGRH – CPGA / DGP

No que tange à titulação do corpo docente efetivo do ICIBE, apresenta-se a seguinte distribuição: 62 (sessenta e dois) professores possuem a titulação de Doutorado (nesse grupo está incluso dois docentes com Pós-Doutorado) o que representa 81,58% dos professores; 14 (vinte) professores com titulação de Mestre, sendo 18,42% dos docentes (sendo que 13 já estão cursando doutorado). Nesse sentido, constata-se que o corpo docente efetivo do ICIBE apresenta predominantemente alta titulação acadêmica.

Tabela 14 - Titulação do corpo docente do ICIBE - efetivos e temporários

Titulação				
Docentes	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos	00	14	62	76
Temporários	02	01	01	04
Total	02	15	63	80

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir de dados da pesquisa e SIGRH – CPGA / DGP

Para a realização de levantamento e elaboração do diagnóstico do ICIBE, tomou-se como parâmetro três instrumentos avaliativos referentes ao ensino superior e, particularmente a UFRA, respectivamente: as dimensões do ensino superior (SINAES) do MEC, o planejamento intitucional da UFRA (PDI UFRA) e

o processo avaliativo da UFRA por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Em relação às análises das dimensões pesquisadas, elencaram-se, em ordem de pontos fortes e frágeis, conforme os resultados da pesquisa de fonte primária realizada pela Comissão PDU.

Resultados da pesquisa - Análise fatorial exploratória

Dimensão 1: Missão do Icibe

Para essa dimensão dispõem-se de 4 variáveis. Ao avaliar os resultados observaram-se que o Fator 1 apresenta 20.07% da variação, representando o maior percentual. Ao analisar de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 38.67% da variação avaliada.

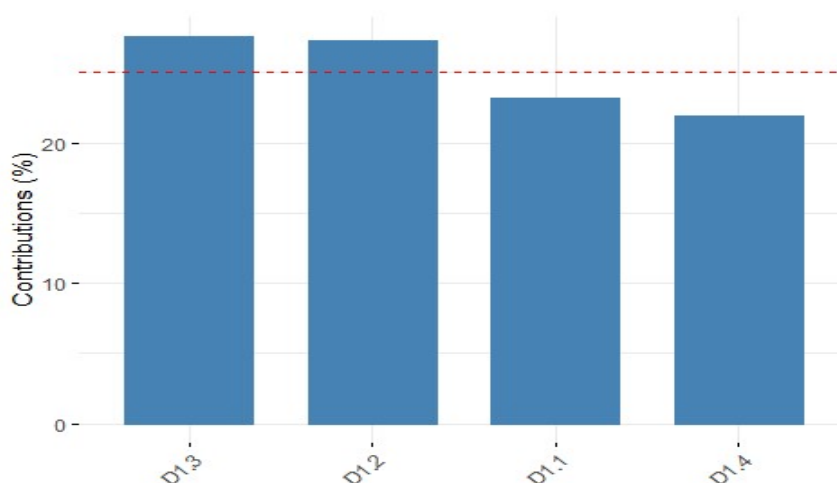
Tabela 15 – Cálculo de variância percentual – Missão do Icibe

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	3.222623	20.14139	20.14139
Dim.2	2.957885	18.48678	38.62818
Dim.3	2.548672	15.92920	54.55737
Dim.4	2.259064	14.11915	68.67652

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da Dimensão 1 – Missão do Icibe. Dessa forma, observamos que as perguntas 3 e 2 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1:

Gráfico 12 – Contribuições das variáveis na Dimensão Missão do Icibe - Docentes



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

Com base no levantamento da pesquisa observaram-se os seguintes pontos: **Pontos positivos:** Missão do ICIBE à formação profissional e desenvolvimento sustentável na Amazônia (D1.3) e; Ressonância da Missão com o mercado profissional (D1.2).

Pontos a melhorar: Convergência da Missão do ICIBE com as metas do PNE e desenvolvimento da Amazônia (D1.4) e; Atualização da Missão do ICIBE (D1.1).

Dimensão 2: Política para ensino, pesquisa e extensão

Para a segunda dimensão dispõem-se de 5 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 19,46% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 35,55% da variação avaliada.

Tabela 16 – Cálculo de variância percentual – Política para ensino, pesquisa e extensão

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	3.731870	19.641420	19.64142
Dim.2	3.119336	16.417560	36.05898
Dim.3	2.160313	11.370069	54.55737
Dim.4	2.160313	10.153206	57.58226
Dim.5	1.181537	6.218616	63.80087

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 4 e 3 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1.

Gráfico 13 – Contribuições das variáveis na Dimensão Política para ensino, pesquisa e extensão - Docentes



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

No que tange a **dimensão dois** avaliou-se a Política para ensino, pesquisa e extensão. Dentre os resultados, citam-se:

Pontos positivo: O ICIBE estimula a produção acadêmica dos estudantes e a participação em eventos científicos, tecnológicos e de extensão (D2.4) e; O ICIBE favorece a formação de grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão (D2.3);

Pontos a melhorar: O incentivo do ICIBE à iniciação científica, formação por meio dos Programas de Educação Tutorial (PET) (D2.2), Oferta de uma formação cidadã e multidisciplinar para o profissional interagir com a sociedade amazônica e do Brasil (D2.1); Desenvolver ensino baseado em eixos temáticos, permitindo a dinâmica entre as disciplinas (D2.5).

Dimensão 3: Responsabilidade sócio-ambiental

Para a terceira dimensão dispomos de 11 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 15,03% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 25.49% da variação avaliada.

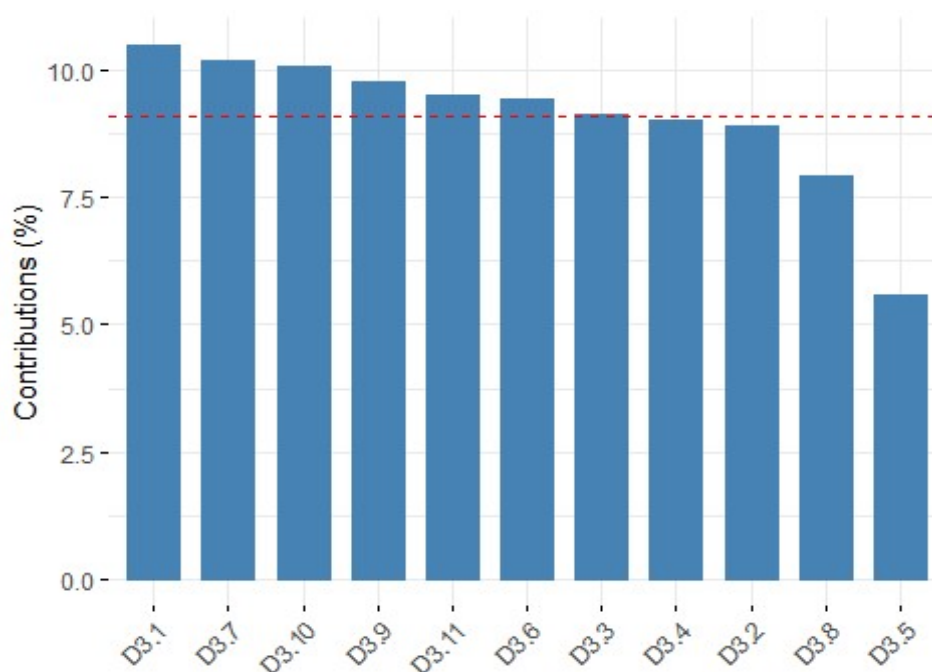
Tabela 17 – Cálculo de variância percentual – Responsabilidade sócio-ambiental

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	6.681738	15.185767	15.18577
Dim.2	4.641612	10.549119	25.73489
Dim.3	4.141580	9.412682	35.14757
Dim.4	3.372476	7.664719	42.81229
Dim.5	2.474194	5.623168	48.43545
Dim.6	2.020048	4.591017	53.02647
Dim.7	1.753859	3.986044	57.01252
Dim.8	1.467123	3.334370	60.34689
Dim.9	1.379764	3.135826	63.48271
Dim.10	1.267064	2.879691	66.36240
Dim.11	1.246445	2.832830	69.19523

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão em questão. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 1, 7, 10, 9, 11, 6 e 3 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1.

Gráfico 14 – Contribuições das variáveis na Dimensão Responsabilidade sócio-ambiental - Docentes



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

O levantamento da pesquisa revelou os seguintes pontos:

Pontos positivos: O ICIBE contribui para acessibilidade nas comunicações e informações (D3.1); O ICIBE tem compromisso e desenvolve atividades concretas para melhorar a qualidade de vida das comunidades (D3.7); O ICIBE promove proteção, recuperação e revitalização de áreas verdes (D3.10); O ICIBE pratica a logística reversas dos seus insumos de laboratório, produtos eletrônicos, imobiliário, e etc. (D3.9); . O ICIBE realiza ações de conscientização para áreas de esgoto, efluentes, eficiência energética, energias alternativas, sustentabilidade hídrica, proteção, uso eficiente e reuso (D3.11); A política institucional de acessibilidade da UFRA favorece a inclusão e permanência de pessoas com deficiência no instituto (D3.6); O transporte para acesso ao ICIBE atende aos requisitos de acessibilidade (D3.3)

Pontos de melhoria: O ICIBE favorece a assistência à formação acadêmica e profissional dos estudantes em igualdade de oportunidades pedagógicas (D3.4); A infraestrutura do ICIBE possui acessibilidade arquitetônica e urbanística (D3.2); O ICIBE prioriza especificações de editais com critérios sustentáveis nas compras, contratações e licitações sustentáveis (D3.8); O ambiente de convivência no ICIBE promove o respeito às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual (D3.5).

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Para a quarta dimensão dispomos somente de 4 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 21,62% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 40.65% da variação avaliada.

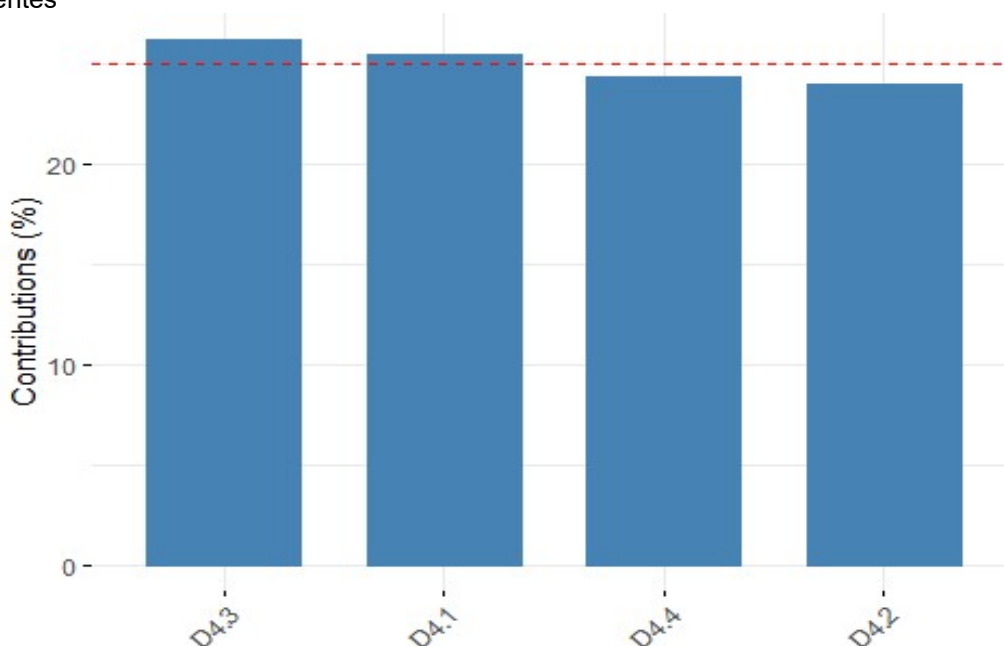
Tabela 18 - Comunicação com a sociedade

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	3.462886	21.64304	21.64304
Dim.2	3.050761	19.06726	40.71029
Dim.3	2.421330	15.13331	55.84361
Dim.4	2.216529	13.85330	69.69691

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 3 e 1 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1.

Gráfico 15 – Contribuições das variáveis na Dimensão Comunicação com a sociedade - Docentes



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

O levantamento da pesquisa revelou os seguintes pontos:

Pontos positivos: O ICIBE mantém canais de comunicação e troca de experiências com as comunidades, produtores, empresas e ONGs (D4.3); O ICIBE desenvolve atividades para que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica e de seus projetos e serviços (D4.1);

Pontos de melhoria: O ICIBE promove atividades para ouvir a sociedade e obter apoio ao desenvolvimento de seus projetos e políticas (D4.4); O ICIBE mantém ativa a comunicação interna sobre as atividades que desenvolve e os serviços que oferece à sociedade (D4.2)

A dimensão 5: Políticas de pessoal

Para a quinta dimensão dispomos de 4 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 14,73% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 28.43% da variação avaliada.

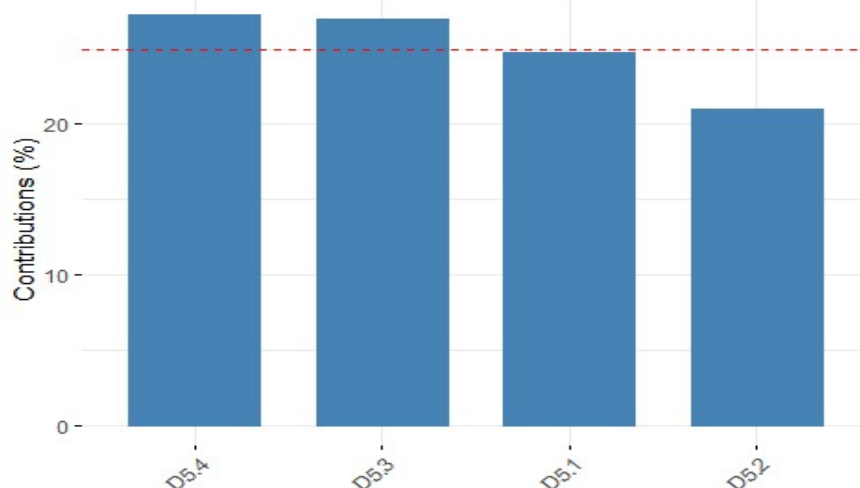
Tabela 19 - Política de pessoal

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	2.459750	15.37343	15.37343
Dim.2	2.216780	13.85488	29.22831
Dim.3	1.925443	12.03402	41.26233
Dim.4	1.850585	11.56616	41.26233

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 4 e 3 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1.

Gráfico 16 – Contribuições das variáveis na Dimensão Política de Pessoal



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

O levantamento da pesquisa revelou os seguintes pontos:

Pontos positivos: O ICIBE contribui para capacitação do seu quadro de servidores técnico-administrativo (D5.4); O ICIBE estimula a formação profissional e continuada com ênfase na relevância econômica, social, ambiental e política dos docentes (D5.3).

Pontos de melhoria: O quadro atual de servidores docentes atende às necessidades de ensino/pesquisa/extensão do ICIBE (D5.1); O quadro atual de servidores técnico-administrativos atende às necessidades acadêmico administrativas do ICIBE (D5.2)

A dimensão 6: Organização e gestão

Para a sexta dimensão dispomos somente de 5 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 17,25% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa.

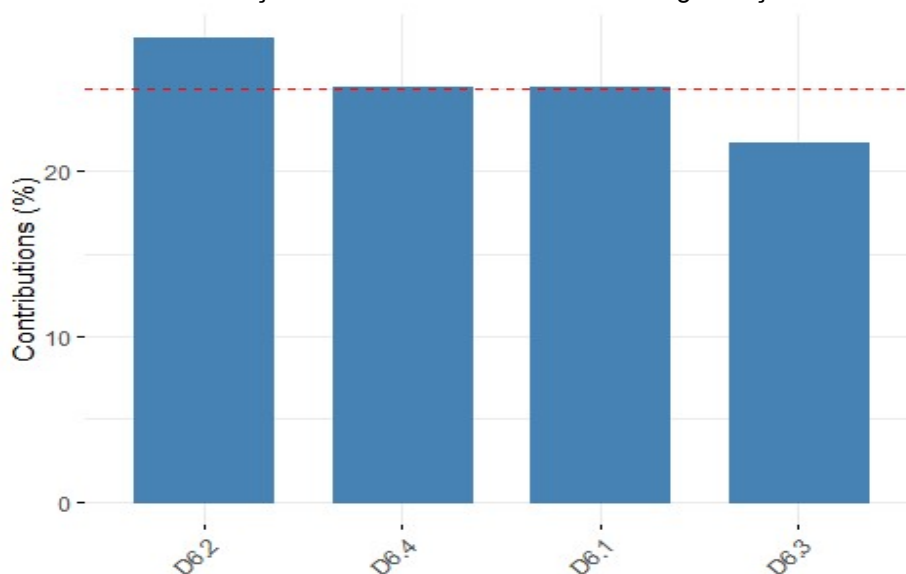
Tabela 20: Organização e gestão

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	2.926860	18.29287	18.29287
Dim.2	2.551918	15.94949	34.24236
Dim.3	2.002900	12.51812	46.76048
Dim.4	1.760382	11.00239	57.76287

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que a pergunta 2 apresenta a maior importância, dentro do fator 1.

Gráfico 17 – Contribuições das variáveis na Dimensão Organização e Gestão - Docentes



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

O levantamento da pesquisa revelou os seguintes pontos:

Ponto positivo: As decisões dos colegiados do ICIBE apresentam autonomia e são respeitadas pela gestão superior (D6.2);

Pontos de melhoria: A Direção do ICIBE é exercida de forma democrática e participativa, demonstrando interesse pelas reivindicações, agindo no sentido de atendê-las (D6.4); Os órgãos colegiados do ICIBE são constituídos de forma a representar as estruturas acadêmicas e administrativas (D6.1); O ICIBE permite a participação da sociedade nos colegiados com direito a manifestar sua posição e influenciar as decisões (D6.3).

Dimensão 7: Infraestrutura física

Para a sétima dimensão dispomos de 5 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 13,55% da variação, representando o maior percentual:

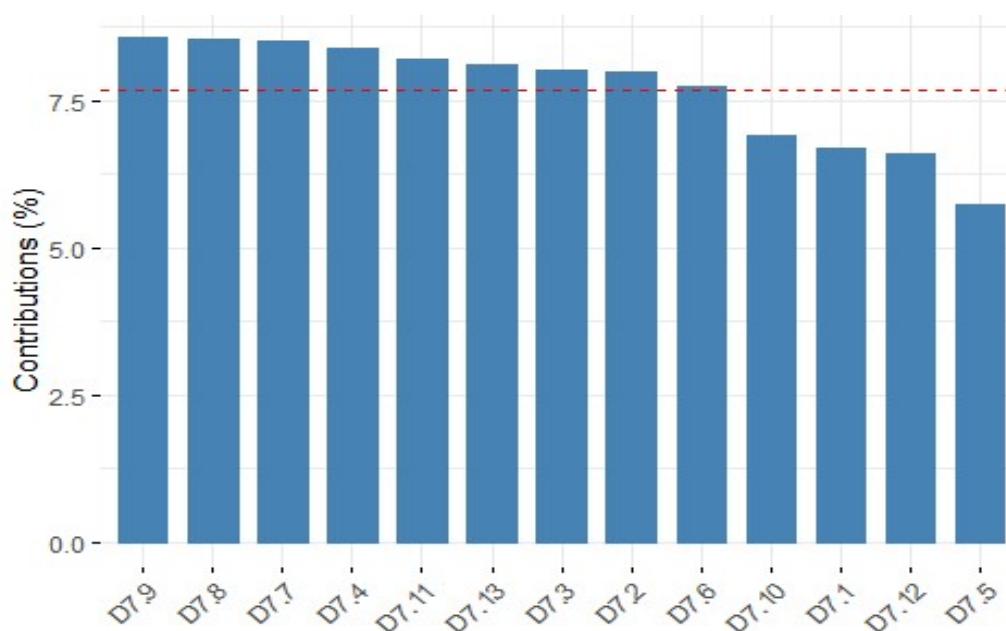
Tabela 21: Infraestrutura física

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	6.919116	13.838232	13.83823
Dim.2	4.753366	9.506732	23.34496
Dim.3	3.462909	6.925818	30.27078
Dim.4	2.755203	5.510406	35.78119
Dim.5	2.560502	5.121005	40.90219
Dim.6	2.112574	4.225148	45.12734
Dim.7	2.015067	4.030134	49.15748
Dim.8	1.919757	3.839514	52.99699
Dim.9	1.769051	3.538101	56.53509
Dim.10	1.633845	3.267690	59.80278
Dim.11	1.402718	2.805437	62.60822
Dim.12	1.353315	2.706630	65.31485
Dim.13	1.308084	2.616168	67.93102

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 9, 8, 7, 4, 11, 13, 3, 2 e 6 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1.

Gráfico 18 – Contribuições das variáveis na Dimensão Infraestrutura física - Docentes



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

O levantamento da pesquisa revelou os seguintes pontos:

Ponto positivo: A infraestrutura física dispõe de condições de acesso ao ICIBE (D7.9); A infraestrutura física do ICIBE dispõe de sinalização informativa adequada (D7.8); A infraestrutura física do ICIBE está adequada e compatível com as normas de acessibilidade e uso geral da sociedade (D7.7); A infraestrutura de comunicação de tecnologia de informação do ICIBE é adequada e suficiente para o acesso de toda comunidade acadêmica (D7.4); A infraestrutura física do ICIBE dispõe de iluminação adequada (D7.11); A infraestrutura física do ICIBE dispõe de salas de atendimento ao discente adequadas (D7.13); A infraestrutura das bibliotecas da UFRA é adequada e com acervo atualizado e suficiente para todas as atividades acadêmicas do ICIBE (D7.3); A infraestrutura de laboratórios do ICIBE é adequada, equipada e em número suficiente para todas as atividades acadêmicas (D7.2); A infraestrutura de banheiros e ambientes públicos para recepção e convivência do ICIBE é adequada;

Pontos de melhoria: A infraestrutura física do ICIBE dispõe de limpeza adequada (D7.10); A infraestrutura de salas-de-aula do ICIBE é adequada, equipada e em número suficiente para todas as atividades de classe (D7.1); A infraestrutura física do ICIBE dispõe de segurança adequada (D7.12); Há disponibilidade de auditório na infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação para a realização de eventos (D7.5).

A dimensão 8: Planejamento e avaliação

Para a oitava dimensão dispomos somente de 5 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 14,56% da variação, representando o maior percentual.

Tabela 22 - Planejamento e avaliação

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	4.060751	14.502684	14.50268
Dim.2	3.332566	11.902023	26.40471
Dim.3	2.940628	10.502243	36.90695
Dim.4	2.375437	8.483703	45.39065
Dim.5	2.006717	7.166847	52.55750

Dim.6	2.112574	6.119357	58.67686
Dim.7	2.015067	5.291686	63.96854

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 3, 2 e 5 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1.

Gráfico 19 – Contribuições das variáveis na Dimensão Planejamento e avaliação



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

O levantamento da pesquisa revelou os seguintes pontos:

Pontos positivos: O processo de avaliação e acompanhamento das atividades no ICIBE valoriza e reconhece a participação do estudante na autoavaliação. (D8.3); O processo de avaliação e acompanhamento das atividades no ICIBE valoriza e reconhece a participação do estudante na autoavaliação (D8.2); A avaliação docente valoriza a opinião dos alunos no sentido de contribuir para a reflexão e melhoria da qualidade do ensino oferecido (D8.5).

Pontos de melhoria: A autoavaliação institucional da UFRA tem produzido resultados capazes de melhorar sua gestão e o desenvolvimento (D8.4); Tem conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRA (D8.6); O processo de avaliação e acompanhamento das atividades no ICIBE valoriza e reconhece a participação do docente na autoavaliação (D8.1); Tem conhecimento do relatório 2019 de avaliação institucional da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da UFRA (D8.7).

Dimensão 9: Políticas de atendimento ao aluno

Para a nona dimensão dispomos somente de 7 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 16,10% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 28.45% da variação avaliada.

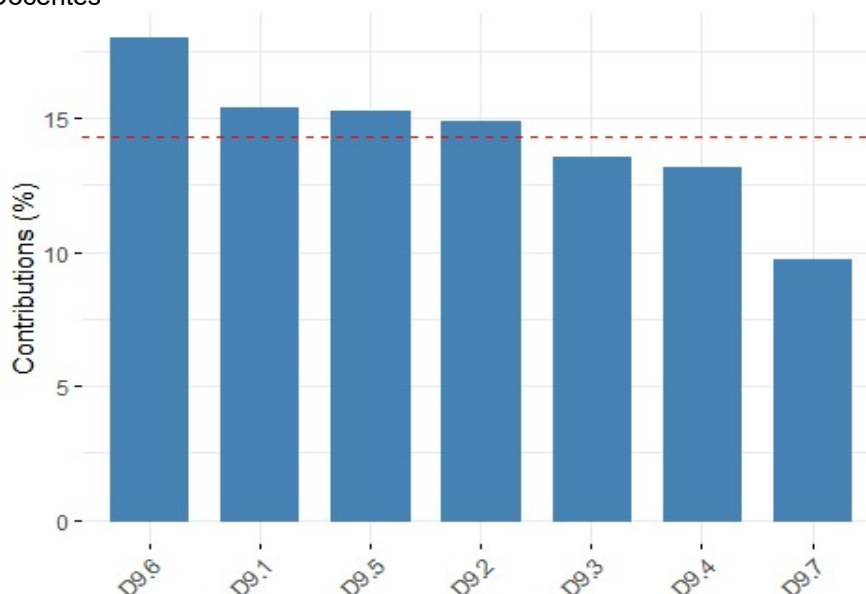
Tabela 23 - Políticas de atendimento ao aluno

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	4.560691	16.288183	16.28818
Dim.2	3.626672	12.952401	29.24058
Dim.3	3.389838	12.106564	41.34715
Dim.4	2.676896	9.560342	50.90749
Dim.5	1.327099	4.739640	55.64713
Dim.6	1.294203	4.622154	60.26928
Dim.7	1.205067	4.303810	64.57309

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 6, 1, 5 e 2 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1. No Fator 2, notamos que as variáveis 2, 6, 5 e 3 são as mais importantes.

Gráfico 20 – Contribuições das variáveis na Dimensão Políticas de atendimento ao Aluno - Docentes



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

O levantamento da pesquisa revelou os seguintes pontos:

Pontos positivos: O ICIBE mantém diálogo constante com as representações estudantis sobre todos os assuntos pertinentes à política de permanência e de assistência estudantil (D9.6); O ICIBE avalia rotineiramente a forma de como o estudante está sendo integrado à vida acadêmica e à sua política de ensino (D9.1); O ICIBE realiza adequado acompanhamento dos discentes quanto à permanência e à conclusão do curso de graduação presencial, nas seguintes áreas: transporte, assistência à saúde, apoio pedagógico, movimentos estudantis e políticas sociais (D9.5); O ICIBE está propiciando ao estudante as condições oferecidas pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) (D9.2).

Pontos de melhoria: O perfil do profissional que consta no Projeto Pedagógico de Curso - PPC dos cursos de graduação é trabalhado ao longo da formação do estudante (D9.3); O ICIBE faz o acompanhamento dos egressos com vistas a lhes propiciar uma formação continuada e trocar informações; São acessíveis aos estudantes as informações sobre o curso (D.9.7).

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Para a décima dimensão dispomos de 6 variáveis. Ao avaliar os resultados observamos que o Fator 1 apresenta 17,19% da variação, representando o maior percentual. Observamos também, que de forma cumulativa, o fator 1 e 2 apresentam conjuntamente 28.45% da variação avaliada.

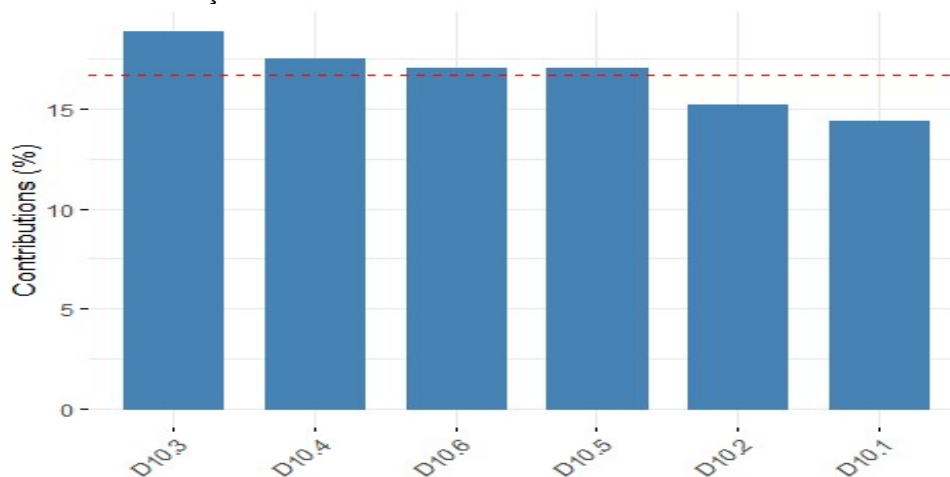
Tabela 24 - Sustentabilidade financeira

Dimensões	Autovalor	Percentual da Variância	Percentual Cumulativo da Variância
Dim.1	4.325182	17.300729	17.30073
Dim.2	3.399871	13.599486	30.90021
Dim.3	3.091919	12.367676	43.26789
Dim.4	2.803075	11.212301	54.48019
Dim.5	1.361929	5.447715	59.92791
Dim.6	1.131932	4.527730	64.45564

Fonte: Comissão PDU ICIBE, a partir dos dados da pesquisa

Graficamente podemos observar o grau de importância de cada variável da dimensão 1. Dessa forma, abaixo observamos que as perguntas 3, 4, 5 e 6 apresentam as maiores importâncias, dentro do fator 1. No Fator 2, notamos que as variáveis 4, 3, 6 e 5 são as mais importantes.

Gráfico 21 – Contribuições das variáveis na Dimensão Sustentabilidade financeira - Docentes



Fonte: Comissão PDU ICIBE, dados da pesquisa

O levantamento da pesquisa revelou os seguintes pontos:

Pontos positivos: O ICIBE democratiza o acesso à informações orçamentárias para controle social (D10.3); O ICIBE promove a integração entre estratégia e planejamento orçamentário (D10.4); O ICIBE fomenta ações para prospecção de recursos por meio de parcerias, agências de fomento, convênios com empresas e demais fontes financiadoras (D10.6); Os projetos, atividades, processos e macroprocessos do ICIBE baseiam-se no sistema de custos da UFRA (D10.5).

Pontos de melhoria: O ICIBE conduz seus serviços prezando pela eficiência de gastos (D10.2); O ICIBE estimula a captação de recursos para o financiamento de projetos de infraestrutura e desenvolvimento tecnológico (D10.1).

Análise dos dados textuais: Iramuteq

Realizou-se a análise de similitude por meio da lematização, ou seja, o IRAMUTEQ criou um dicionário de formas reduzidas, identificando formas ativas e suplementares. Dessa forma, somente as classes gramaticais, adjetivos,

formas não reconhecidas, substantivos comuns e verbos foram consideradas como formas ativas para análise (Figura 3):

Figura 3 - Formas ativas e Suplementares consideradas para análise de similitude

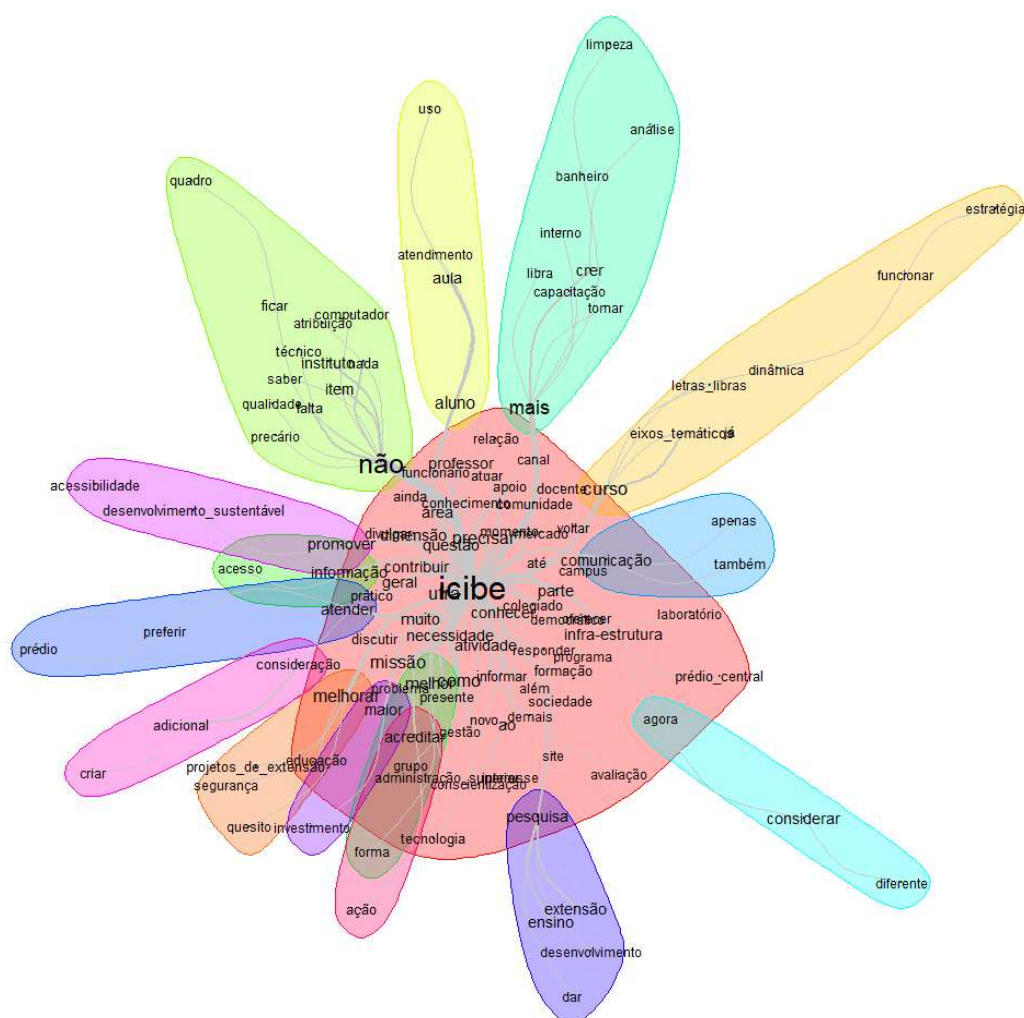
Adjectif	<input type="text" value="1"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Conjonction	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adjectif démonstratif	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Formes non reconnues	<input type="text" value="1"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adjectif indéfini	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Nom commun	<input type="text" value="1"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adjectif interrogatif	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Nom supplémentaire	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adjectif numérique	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Onomatopée	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adjectif possessif	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Pronom démonstratif	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adjectif supplémentaire	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Pronom indéfini	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adverbe	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Pronom personnel	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adverbe supplémentaire	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Pronom possessif	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Article défini	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Pronom relatif	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Article indéfini	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Préposition	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Auxiliaire	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Verbe	<input type="text" value="1"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Chiffre	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Verbe supplémentaire	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>

Fonte: Elaboração da Comissão do PDU utilizando o Iramuteq

No resumo inicial referente ao corpus textual obtido pelas respostas dos 67 docentes e 12 técnicos-administrativos os quais responderam o instrumento de diagnóstico. O IRAMUTEQ analisou e dividiu o corpus textual em 72 segmentos de texto, 2634 ocorrências, 880 formas, 567 hapax, sendo este 21,53 % das ocorrências em 64,43% das formas. Com essa análise, conseguiu-se identificar como os docentes e técnicos-administrativos lotados no ICIBE relacionam as várias palavras, conforme as percepções destes sobre as 10 dimensões diagnosticadas.

Através da análise de similitude (Figura 4) identificou-se a estrutura, o núcleo central e sistema periférico da interpretação da representação social que docentes e técnicos-administrativos têm acerca das 10 dimensões diagnosticadas. Portanto, constatou-se pelo menos 10 grandes eixos organizadores da representação social e o ICIBE no núcleo central.

Figura 4 - Análise de Similitude



Fonte: Elaboração pela Comissão do PDU do ICIBE, a partir do *software* IRAMUTEQ

No eixo “**curso**” se distancia “eixos-temáticos”, “letras-libras” e na periferia “estratégia” o que representa uma interconexão baixa entre as palavras, demonstrando assim, a necessidade de se refletir em estratégias de aproximação. No eixo “**não**” destaca-se “computador”, “técnico”, “saber”, e na periferia “quadro”, demonstrando a necessidade de equipamentos como computadores, maior fluxo de informações e aumento do quadro de funcionários enquanto maior demanda.

No eixo “**aluno**” destaca-se “aula”, “atendimento” e na periferia “uso”, representando uma inquietação quanto a qualidade da infraestrutura para permanência e uso pelos alunos, além da necessidade de melhorias nas salas de aula e aumento de quadro de pessoal. No eixo “**melhorar**” há interconexão entre “educação”, “projetos de extensão” e segurança. O eixo “**atender**”

demonstra a preferência da estrutura do prédio central. No eixo “**mais**” destaca-se capacitação, libras e na periferia banheiro e limpeza, demonstrando a urgência em garantia de intérpretes e tradutores de libras, além da limpeza dos banheiros.

Na percepção de docentes e técnicos administrativos a acessibilidade e desenvolvimento-sustentável ainda são desafios para o ICIBE sendo observado pelo agrupamento de termos e correlação temática do eixo “**promover**”. Destaca-se, nessa linha de raciocínio, o eixo “**maior**” o qual apresenta uma altar interconexão com “**investimento**”.

Em síntese, a análise de dados pelo *software* Iramuteq possibilitou detectar 7 (sete) pontos de melhorias do ICIBE, a salientar:

Infra-estrutura 1) Necessidade da aquisição de equipamentos informáticos, tais como: computadores e softwares específicos aos cursos ofertados, melhoria do acesso a rede de informações, visando interação e integração, internas a Ufra, assim como o ambiente externo à referida Universidade; 2) na prestação do serviço educacional aos alunos, tais como salas de aula, sala de professores aos docentes do Instituto (há professores que não dispõe de sala para atendimento e trabalho extra classe); 3) Melhoria e limpeza de banheiros; 4) Investimento em acessibilidade e desenvolvimento sustentável.

Corpo técnico: 5) aumento no quadro de técnicos-administrativos no auxílio do atendimento das demandas dos cursos ofertados pelo referido Instituto; 6) Contratação de profissionais que atuarão como intérpretes (Libras); 7) Capacitação técnico-administrativa.

5. PERFIL DO CORPO DISCENTE

De acordo com dados da Proen – UFRA (2021) o ICIBE, no ano de 2021, teve um total de 1026 (mil e vinte seis) alunos matriculados no ano de 2021, 82 (oitenta e dois) alunos em situação de trancamento, 179 (cento e setenta e nove) alunos desistentes e; 38 (trinta e oito) alunos concluintes no ano de 2020. Tal classificação encontra-se organizada por cursos (Tabela 25):

Tabela 25 – Perfil geral do corpo discente de Graduação

Curso	Nº de matriculados 2021	Concluintes 2020	Trancados	Desistência
Licenciatura em Computação	172	6	27	35
Engenharia Ambiental e Energias renováveis	194	16	14	33
Engenharia cartográfica e de Agrimensura	164	7	12	30
Letras – Libras	80	3	5	25
Letras – Língua Portuguesa	139	0	5	27
Pedagogia	58	0	0	10
Total	1026	38	82	179

Fonte: Proen - UFRA

De acordo com a Proen – UFRA (2021) o ICIBE tem 1442 (mil quatrocentos e quarenta e dois) alunos, distribuídos na faixa etária com intervalo de 17 a 65 anos, conforme detalhamento da referida classificação por cursos (Tabela 26):

Tabela 26 – Perfil geral do corpo discente de Graduação – Classificação por idade

Curso	Classificação por idade	Número de discentes
Computação (Licenciatura)	De 18 até 65	302
Engenharia ambiental e energias renováveis	De 17 até 52	271
Engenharia cartográfica e de agrimensura	De 17 até 59	229
Letras – libras	De 18 até 51	121
Letras/português	De 17 até 49	159
Pedagogia	De 17 até 28	60
Sistemas de informação	De 17 até 44	300
Total	-	1442

Fonte: Proen - UFRA

O ICIBE possui em seu corpo discente, 24 (vinte e quatro) alunos com deficiência, observados nos seguintes cursos (Tabela 27):

Tabela 27 – Perfil geral do corpo discente de Graduação – Pessoas com deficiência (PcD)

Curso	Número de Pessoas com deficiência
Computação (Licenciatura)	4
Engenharia ambiental e energias renováveis	1
Engenharia cartográfica e de agrimensura	1
Letras – libras	7
Letras/português	3
Pedagogia	1
Sistemas de informação	7
Total	24

Fonte: Proen – UFRA

6. CURSOS OFERTADOS

O ICIBE possui 07 (sete) cursos em nível de graduação, sendo 4 (quatro) cursos de Licenciaturas e 3 (três) Bacharelados, conforme tabela abaixo:

Tabela 28 - Cursos ofertados

Curso	Nível	Turno	Periodicidade	Vagas anuais ofertadas
Licenciatura em Computação	Licenciatura	Noturno	8 semestres	50
Engenharia Ambiental e Energias renováveis	Bacharelado	Matutino e Vespertino	10 semestres	50
Engenharia cartográfica e de Agrimensura	Bacharelado	Diurno (Manhã ou Tarde)	5 semestres	50
Letras – Libras	Licenciatura	Vespertino	8 semestres	30
Letras – Língua Portuguesa	Licenciatura	Matutino	8 semestres	50
Pedagogia	Licenciatura	Vespertino	8 semestres	40
Sistemas de Informação	Bacharelado	Noturno	8 semestres	50

Fonte: Elaborada pela Comissão PDU Icibe, segundo e-mec. Acesso em: 30. 11.2020

7. Projetos e Programas

O ICIBE desenvolve atualmente 19 (dezenove) projetos científicos, os quais contemplam pesquisas relacionadas, tais como: análise e mineração de dados, processamento linguístico, crenças e atitudes lingüísticas, aplicabilidade de programas informáticos, análise em mapeamento de riscos ambientais, gestão e controle de dados, áreas de conservação, resíduos; simulações computacionais e componentes de sistemas de comunicações; termodinâmica e sistemas gravitacionais.

Quadro 05 – Pesquisas desenvolvidas pelo ICIBE

Pesquisador (a)	Nome do Projeto/Programa	Descrição	Público atendido
Aleksandra do Socorro da Silva	Definição de Metodologias para acompanhamento e monitoramento de interações baseada em Análise e Mineração De Redes Sociais	Aplicar técnicas de análise e mineração de redes sociais, em diversos cenários (e.g. programas de formação, páginas de <i>facebook</i> , <i>twitter</i> , mensagens eletrônicas) que permitam realizar o acompanhamento e definição de metodologias, baseada em links estabelecidos pelos indivíduos	Cientistas de dados e sociedade em geral
Ana Paula Martins Alves Salgado	O processamento linguístico de crianças com desenvolvimento típico ou atípico de linguagem à luz da Psicolinguística Experimental	Esta pesquisa tem por escopo investigar o processamento linguístico de crianças com desenvolvimento típico ou atípico de linguagem à luz da Psicolinguística Experimental. Ou seja, interessa-nos compreender como crianças, com desenvolvimento da linguagem dentro ou não dos padrões de normalidade, processam estruturas linguísticas frequentes na fala humana, mas que demandam determinado custo cognitivo para gerar compreensão.	Crianças brasileiras, falantes nativas do Português, com desenvolvimento típico de linguagem ou com diagnóstico de Síndrome de Down, Dislexia e Distúrbio específico de linguagem, com idade entre 6 e 15 anos.
Deciola Fernandes de Sousa	Aplicabilidade do Programa R para Cálculos em Física do Solo	O estudo pretende apresentar uma análise de exemplos de programas em R para cálculos em física do solo, analisando a facilidade de reprodução deles, exemplificando, quando possível, utilizando os dados fornecidos pelos próprios autores e disponível nos respectivos manuais e outros dados. O	Docentes, discentes de graduação e de pós-graduação que utilizem cálculos para a física do solo.

		produto é a produção de uma cartilha explicando como reproduzir os cálculos para física do solo utilizando a linguagem de programação R.	
Fabio de Lima Bezerra	Estudo, Desenvolvimento e Inovação em Aplicações Web e Móveis: Do Algoritmo aos Aplicativos de Celulares	Este projeto visa desenvolver competências e habilidades em tecnologias e métodos de desenvolvimento de aplicações web e móveis. Considerando a dificuldade e custo de medir a eficiência e eficácia da adoção de uma tecnologia em detrimento de outra, este projeto considerará uma abordagem qualitativa de pesquisa de pelo menos três linguagens de programação: Java, JavaScript e Python	Profissionais de TI que atuam com desenvolvimento de software. Docentes da área de TI.
Fabio de Lima Bezerra	Compras COOP Pará - Uma Plataforma de Compras da Produção do Cooperativismo Rural	Desenvolvimento de uma plataforma de software multilateral de compras, denominada Compras COOP Pará, que conectará consumidores do varejo (consumidores domésticos), consumidores do atacado (pequenos e médios negócios como restaurantes e supermercados) e cooperativas rurais (produtores rurais organizados no cooperativismo). As plataformas multilaterais são plataformas econômicas intermediárias entre dois (ou mais) grupos distintos que fornecem uns aos outros benefícios da conexão em rede.	Produtores rurais. Cooperativas da agricultura familiar ou do agronegócio. População dos centros urbanos. Comerciantes consumidores no atacado de alimentos.

Jany Eric Queiros Ferreira	Crenças e Atitudes Linguísticas Na Região Nordeste Do Pará: Um Estudo Sobre O Abaixamento Das Médias	O presente projeto trata-se de uma investigação de crenças e atitudes linguísticas de estudantes universitários e/ou da educação básica acerca de dialetos regionais Breve descrição	Discentes da graduação e estudantes da escola básica
Jany Eric Queiros Ferreira	Crenças e Atitudes Linguísticas na Universidade	O presente projeto trata-se de uma investigação de crenças e atitudes linguísticas de estudantes universitários e/ou da educação básica acerca de dialetos regionais	Discentes da graduação
José Felipe Souza de Almeida	Monitoramento Ambiental de Produtos Florestais Não Madeireiros – PFNM	Este projeto, tem a finalidade de apresentar estratégias no monitoramento de PFNM. Os dados primários obtidos levam em conta variáveis ambientais medidas com uso de Sensores, uso de Aplicativos e localização espacial. Com isto, as observações, imagens e/ou medições são armazenadas em banco de dados	Discentes da graduação
José Felipe Souza de Almeida	Sistemas Ciberfísicos: Uma Abordagem para o Meio Ambiente	Pesquisa que utiliza sistema composto por software e hardware para aquisição de dados de variáveis ambientais. Sua metodologia baseia-se no estudo de conhecimento especialista de padrões relativos às variáveis ambientais, ou seja, temperatura, umidade, ponto de orvalho, oximetria, PH e condutividade elétrica por salinização e CO2	Discentes da graduação
Milena Marília Nogueira De Andrade	Análise e mapeamento de impactos e riscos ambientais na Amazônia	projeto “Análise e Mapeamento de Riscos e Impactos Ambientais na Amazônia” visa realizar mapeamentos de riscos e impactos ambientais com ênfase nas ocorrências mais frequentes	discentes da graduação de Engenharia Ambiental e de Energias Renováveis (UFRA) e discentes da pós-graduação em Gestão de

		na Amazônia. No atual contexto de mudanças ambientais globais que trazem incertezas relacionadas com o aumento da frequência e intensidade de eventos extremos, desastres recentes têm ocorrido na Amazônia. Para poder se obter um diagnóstico e realizar uma análise espacial a respeito desses riscos e impactos é necessário utilizar geotecnologias. A utilização de ferramentas de geoprocessamento e sensoriamento remoto são fundamentais para contribuir com ações de prevenção na gestão de riscos.	Riscos e Desastres na Amazônia (UFPA).
Katiane Pereira Da Silva	Desenvolvimento de protótipos sustentáveis com o uso de arduino aplicados ao Meio Ambiente	Elaboração de protótipos sustentáveis fazendo uso de plataformas de Arduino, com equipamentos construídos com microcontroladores, sensores e materiais recicláveis.	Discentes de graduação.
Paula Fernanda Pinheiro Ribeiro Paiva	Gestão e gerenciamento de resíduos sólidos no estado do Pará	visa apresentar propostas de estudos, elaborar planos de gerenciamento de resíduos sólidos estaduais, municipais e setoriais para todo o Estado do Pará, através de diagnóstico sobre a situação do gerenciamento, acondicionamento, coleta e destinação final dos RSU bem como perigosos e especiais.	Prefeituras municipais, empresas, instituições públicas e privadas.
Paula Fernanda Pinheiro Ribeiro Paiva	O uso de Geotecnologias na operacionalização do combate ao desmatamento e	Realizar uma análise das diversas aplicações das ferramentas geotecnológicas em benefícios das unidades de conservação e terras	Áreas Protegidas, Terras Indígenas, ICMBio, IBAMA, FUNAI, Secretarias Estaduais e Municipais de

	queimadas em áreas protegidas na Amazônia Legal	indígenas na Amazônia Legal através de imagens de satélites.	Meio Ambiente.
Paula Fernanda Pinheiro Ribeiro Paiva	Análise da fragmentação vegetal em áreas protegidas: uma proposta de gestão compartilhada para a manutenção e conservação da biodiversidade	Um proposta de Gestão compartilhada para áreas protegidas que estão ameaçadas por queimadas e desmatamentos na Amazônia Legal Brasileira é o objetivo desse projeto de pesquisa que utiliza técnicas de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto para mapear a fragmentação florestal dessas áreas.	Áreas Protegidas, Terras Indígenas, ICMBio, IBAMA, FUNAI, Secretarias Estaduais e Municipais de Meio Ambiente.
Rosa Ibiapina Dos Santos	Rede ODS Ufra: Socialização e integração para o desenvolvimento sustentável na Amazônia	O projeto de extensão apresenta ações de socialização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), vislumbrando a formação de uma Rede ODS interna fortalecendo a interação e integração que ocorrem fora da Ufra, como a Rede ODS Brasil e a Rede ODS Pará, voltadas para a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). O projeto de extensão Rede ODS Ufra tem como linhas de ação: a inserção da Rede ODS Ufra nas Redes ODS existentes para o compartilhamento de conhecimento, ações e resultados inovadores para o desenvolvimento sustentável e na Amazônia	Discentes de graduação e pós-graduação da Ufra

Silvana Rossy De Brito	Desenvolvimento digital: Tecnologias de Informação E Comunicação para a construção de Políticas Públicas eficazes para a Amazônia	Desenvolvimento de modelos, baseados em um conjunto de indicadores extraídos a partir de fenômenos sociais, que permitam que especialistas produzam diagnósticos analíticos fundamentados em aspectos econômicos, sociais e institucionais que sirvam de base para a construção de políticas públicas eficazes para a Amazônia.	Cientistas de dados e sociedade em geral
Tatiana do Socorro Correa Pacheco	Educação e diversidade na Amazônia: histórias, memórias e experiências educativas na educação básica.	Investiga as experiências educativas escolares de sujeitos que foram considerados diferentes em nossa sociedade em função de suas identidades de gênero, sexual, cor de pele ou por serem pessoas com deficiência.	Alunos dos cursos de Licenciatura em Letras/Libras, Computação e Letras/Português da UFRA
Wagner Ormanes Palheta Castro	Acopladores direcionais plasmônicos baseados em Grafeno para Região Terahertz	Investiga-se teoricamente o acoplamento de polaritons de plasma de superfície (SPP) em nano-fitas de grafeno, com a finalidade de projetar acopladores direcionais plasmônicos para região terahertz (THz). O acoplamento de ondas SPP pode ser empregado para projetar dispositivos opto-eletrônicos como: acopladores, divisores de potência, chaves, comutadores, interferômetros ultracompactos, entre outros. Ao longo deste projeto, serão realizadas investigações baseadas em análises teóricas e em simulações computacionais, com o objetivo de	Alunos de graduação, pós graduação e empresas de eletroeletrônicos como: Samsung Electronics Co.; International Business Machines (IBM); Intel Corporation

		aplicar esta tecnologia no desenvolvimento de componentes para sistemas de comunicações na região de terahertz.	
Walace de Sousa Elias	Termodinâmica em sistemas gravitacionais	Propomos o estudo de aspectos envolvendo termodinâmica nas chamadas correspondências gauge-gravidade. As correspondências gauge-gravidade relacionam teorias de gravidade em espaços-tempos assintoticamente anti-de Sitter e teorias de campo com temperatura não-nula. Investigaremos neste projeto de pesquisa as características termodinâmicas associadas às geometrias AdS, muito menos entendidas que os casos assintoticamente planos mais usuais. As novas propostas termodinâmicas para o setor gravitacional serão comparadas com a termodinâmica no setor envolvendo teoria de campos.	Alunos de graduação, mestrado e doutorado.

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir de levantamento junto a Proex e docentes do ICIBE

8 DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

8.1 Análise do Ambiente

A diagnose organizacional adotou como ferramenta gerencial a Matriz *SWOT* ou FOFA, tendo em vista a possibilidade de apresentar, objetivamente as principais variáveis que influenciam o desempenho organizacional ou Institucional.

Outro aspecto, refere-se a correlação entre ambiente organizacional, isto é o ambiente interno referente às variáveis controláveis na UFRA, as quais foram classificadas como forças e fraquezas e; ambiente externo variáveis não-controláveis, consideradas ameaças e oportunidades, como exemplo: fatores políticos, culturais, econômicos e epidemiológico.

Para a elaboração da matriz Swot, consideraram-se para fins analíticos, a identificação de variáveis e as correspondentes dimensões avaliadas, representadas com a nomenclatura “D”, seguida do ponto da dimensão pesquisada e subitem relacionado à questão do questionário aplicado pela comissão PDU ICIBE.

Portanto, a elaboração da Matriz SWOT do ICIBE considerou a análise agregada entre técnicos e docentes do ICIBE (análise quantitativa), sem no entanto desconsiderar as ponderações provenientes da análise de discurso, por meio do software Iramuteq.

Nesse sentido, a Matriz Swot do ICIBE apresenta os seguintes fatores internos e externos que influenciam no funcionamento da prestação do serviço educacional pelo ICIBE:

Quadro 6: Matriz Swot – ICIBE

1. Fatores Internos	
1.1. Top 5 Forças	1.2. Top 5 Fraquezas
O ICIBE contribui para acessibilidade nas comunicações e informações (D3.1)	A infraestrutura de salas-de-aula do ICIBE é adequada, equipada e em número suficiente para todas as atividades de classe (D7.1)
A infraestrutura de laboratórios do ICIBE é adequada, equipada e em número suficiente para todas as atividades acadêmicas (D7.2)	A infraestrutura do ICIBE possui acessibilidade arquitetônica e urbanística (D3.2)

A infraestrutura das bibliotecas da UFRA é adequada e com acervo atualizado e suficiente para todas as atividades acadêmicas do ICIBE (D7.3)	O processo de avaliação e acompanhamento das atividades no ICIBE valoriza e reconhece a participação do docente na autoavaliação (D8.1)
O transporte para acesso ao ICIBE atende aos requisitos de acessibilidade (D3.3)	Oferta de uma formação cidadã e multidisciplinar para o profissional interagir com a sociedade amazônica e do Brasil (D2.1);
O ICIBE avalia rotineiramente a forma de como o estudante está sendo integrado à vida acadêmica e à sua política de ensino (D9.1)	Há disponibilidade de auditório na infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação para a realização de eventos (D7.5).

2. Fatores Externos

2.1. Top 5 Oportunidades	2.2. Top 5 Ameaças
12.1) otimizar a capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas de educação superior	13.1) aperfeiçoar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES , de que trata a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, fortalecendo as ações de avaliação, regulação e supervisão;
14.1) expandir o financiamento da pós-graduação stricto sensu por meio das agências oficiais de fomento;	13.8) elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas, de modo a atingir 90% (noventa por cento)
14.4) expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância ;	Bloqueio de dotação orçamentária operacional, técnica e isonômica para todas as universidades e institutos, em decorrência da restrição orçamentária imposta a toda Administração Pública Federal
12.15) institucionalizar programa de composição de acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência;	Imunização de 86% da população com a primeira dose e 47% da população com o esquema de vacinação completo, considerando a população adulta (acima de 18 anos)
14.9) consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa, que valorize a diversidade regional e a biodiversidade da região amazônica e geração de emprego e renda na região ;	Avaliações no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE com pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) dos estudantes obtenham desempenho positivo igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) nesse exame, em cada área de formação profissional;

Fonte: Elaborado pelos autores

9 MISSÃO, VISÃO, VALORES DA UNIDADE

No plano de desenvolvimento do Icibe, reconhece-se que a Missão, visão e valores representam os pilares do planejamento e direção estratégica, mas também enfatiz-se a importância da ampla reflexão, participação e debate das partes interessadas e envolvidas no referido Instituto. Por essas razões a Comissão PDU Icibe recomendou, durante a vigência do PDU Icibe, pela elaboração de uma nova Missão e visão do Instituto que apreciem: os cursos existentes, as diferentes áreas de conhecimento, valores organizacionais, sua função social, projetos de expansão e qualidade na prestação de serviços educacionais.

9.1 Missão

“Promover o ensino, a pesquisa e a extensão em geomática e no desenvolvimento de tecnologias na área da cibero-informática”

9.2 Visão

Em elaboração

9.3 Valores

Oferta de serviços educacionais voltados para a formação multidisciplinar, inclusão social, ética e excelência na qualificação profissional, inseridos no contexto e compreensão do espaço amazônico e brasileiro, sob enfoque do desenvolvimento regional.

10 EXECUÇÃO E MONITORAMENTO

O Icibe, em seu processo de execução e monitoramento, estabeleceu com base no diagnóstico de pesquisa primária, os itens de melhorias. Tais itens estão listados em um Plano de ação, com a respectiva correspondência entre a

Dimensão sistêmica do Plain – Propladi, a citar: 1. Sustentabilidade institucional; 2. Gestão estratégica; 3. ressonância de mercado; 4. Vantagem competitiva específica; 5. Autonomia institucional e; as dimensões do PDU ICIBE.

Desse modo, procurou-se estabelecer a correlação entre as diretrizes de planejamento, execução e monitoramento entre Propladi e ICIBE.

No plano de ação constam também questões já presentes no modelo da Propladi, tais como: meta tática, ação, indicador, fórmula, período e setor responsável, os quais foram preenchidas considerando-se a ressalva de que as variáveis diagnosticados não apresentam uma série histórica de resultados observados, o que pode influenciar na avaliação quanto a eficácia e eficiência do desempenho do referido Instituto.

Torna-se relevante observar que cada item ou meta presente no referido plano de metas levará em consideração o setor responsável e participantes diretos das ações propostas e, conseqüentemente estabelecerá prazos concretos para execução e alcance de objetivos.

Tal prática de gestão, visa incentivar e manter uma cultura de mediação, participação e diálogo entre planejamento e execução entre diferentes membros do Icibe.

No que concerne aos itens ou pontos de melhorias, estes apresentam indicadores objetivos e relações causais diretas que poderão contribuir para melhoria significativa da gestão do ICIBE.

Em vista disso, o Plano de ação apresentado evidencia que os pontos de melhorias diagnosticados concentram-se, em sua maioria, no aprimoramento das variáveis ambientais internas (pontos frágeis do ambiente organizacional), com a ressalva de disponibilidade de recursos orçamentários para os ajustes propostos.

No entanto, contemplou-se também no Plano de ação citado tópicos que consideram a expansão na oferta de cursos de Pós-graduação.

11. METAS, AÇÕES E INDICADORES

Quadro 08 – Metas, Ações e Indicadores do ICIBE

tem	Dimensão sistêmica (PLAIN)	Dimensão PDU Icibe	Meta Tática	Ação	Indicador	Fórmula	Ano			Setor responsável
							2022	2023	2024	
01	Sustentabilidade institucional	1. Missão ICIBE	Atualização da Missão do ICIBE, de acordo com os cursos, contexto amazônico e o mercado profissional (D1.1)	Discussão e deliberação envolvendo diferentes participantes para elaborar e criar nova missão do ICIBE	Missão atualizada	Missão atualizada	x	x		Direção Colegiado ICIBE, Docentes, técnicos e discentes
02	Sustentabilidade institucional	1. Missão ICIBE	Convergência da Missão do ICIBE com as metas do PNE e desenvolvimento da Amazônia (D1.4)	Discussão e deliberação envolvendo diferentes participantes para tratar sobre as metas do PNE e discutir sobre o papel do ICIBE para o desenvolvimento da Amazônia	Convergência da Missão ao PNE e Desenv. Amazônia	Missão atualizada	x	x		Direção Colegiado ICIBE, Docentes, técnicos e discentes
03	Gestão estratégica	2. Política para ensino, pesquisa e extensão	Estimular a produção acadêmica de discentes nos projetos de pesquisa e extensão do ICIBE (D2.2)	Desenvolver processo de comunicação voltada à promoção e incentivo à iniciação científica de discentes do ICIBE	Nº de ações comunicativas	Quantidade de ações comunicativas realizadas	x	x	x	Direção, Coordenações de Cursos
04	Gestão estratégica	2. Política para ensino, pesquisa e extensão		formação por meio dos Programas de Educação Tutorial (PET)	Quantidade de reuniões	Quantidade de reuniões realizadas	x	x	x	Direção, Coordenações de Cursos
05	Gestão estratégica	2. Política para ensino, pesquisa e extensão		Fomentar a criação de grupos de pesquisa	Nº de grupos criados	Eficácia = resultado obtido / meta	x	x	x	Direção e Vice-direção Coordenações de cursos

item	Dimensão sistêmica (PLAIN)	Dimensão PDU Icibe	Meta Tática	Ação	Indicador	Fórmula	Ano			Setor responsável
							2022	2023	2024	
06	Gestão estratégica	2. Política para ensino, pesquisa e extensão	Orientação profissional e ética aos estudantes	Promover no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão debates sobre a relevância da ética em diferentes dimensões da vida social	Quantidade de reuniões	Quantidade de reuniões realizadas	x	x	x	Direção e Vice-direção Coordenações de cursos
07	Gestão estratégica	2. Política para ensino, pesquisa e extensão	Fomentar processo contínuo de autoavaliação dos cursos	Constituir em situação permanente a Comissão PDU ICIBE como auxílio ao acompanhamento e controle das ações do PDU	Comissão PDU Icibe permanente	Eficácia = resultado obtido / meta	x			Comissão PDU, Direção do ICIBE
08	Gestão estratégica	2. Política para ensino, pesquisa e extensão	Resultado satisfatório no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes	Sensibilização, Adequação, controle de métodos e critérios avaliáveis pelo INEP/ ENADE	Participação e ótimo desempenho discente na avaliação do ENADE	Eficácia = resultado obtido / meta	x	x	x	Direção, Coordenações de Cursos, colegiado de cursos
09	Gestão estratégica	3. Responsabilidade sócio-ambiental	O transporte para acesso ao ICIBE atende aos requisitos de acessibilidade (D3.3)	Identificar necessidades de acessibilidade no transporte, visando favorecer a inclusão de pessoas com deficiência no instituto (D3.8)	Transporte adequado aos requisitos de acessibilidade	Satisfação dos usuários = respostas satisfatórias / nº total de respondentes	x	x	x	Direção do ICIBE Gerência administrativa

item	Dimensão sistêmica (PLAIN)	Dimensão PDU Icibe	Meta Tática	Ação	Indicador	Fórmula	Ano			Setor responsável
							2022	2023	2024	
10	Gestão estratégica	3. Responsabilidade sócio-ambiental	A política institucional de acessibilidade da UFRA favorece a inclusão e permanência de pessoas com deficiência no instituto (D3.8)	Identificar necessidades de acessibilidade, visando favorecer a inclusão e permanência de pessoas com deficiência no instituto (D3.8)	Políticas e práticas de inclusão e permanência de pessoas com deficiência no Instituto	Nº de políticas e práticas de inclusão e permanência de pessoas com deficiência	x	x	x	Direção do ICIBE Gerência administrativa
11	Gestão estratégica	3. Responsabilidade sócio-ambiental	O ICIBE tem compromisso e desenvolve atividades concretas para melhorar a qualidade de vida das comunidades (D3.9)	Fomentar e comunciar atividades desenvolvidas pelo Icibe, que contribuem para melhorar a qualidade de vida das comunidades	Nº de atividades	Quantidade de atividades em andamento ou realizadas	x	x	x	Colegiado, Direção, Coordenações de Cursos
12	Sustentabilidade institucional	3. Responsabilidade sócio-ambiental	O ICIBE prioriza especificações de editais com critérios sustentáveis nas compras, contratações e licitações sustentáveis (D3.10)	Fomentar e considerar critérios sustentáveis nas compras e consumo do Institutos	Nº de editais e práticas com critérios sustentáveis	Eficácia = resultado obtido / meta	x	x	x	Gerência administrativa

item	Dimensão sistêmica (PLAIN)	Dimensão PDU Icibe	Meta Tática	Ação	Indicador	Fórmula	Ano			Setor responsável
							2022	2023	2024	
13	Sustentabilidade institucional	3. Responsabilidade sócio-ambiental	O ICIBE realiza ações de conscientização para áreas de esgoto, efluentes, eficiência energética, energias alternativas, sustentabilidade hídrica, proteção, uso eficiente e reuso	Identificar e promover ações de conscientização ambiental	Nº de atividades	Nº de atividades realizadas	x	x	x	Colegiado, Direção, Coordenações de Cursos Gerência Administrativa
14	Ressonância de mercado	4.Comunicação com a sociedade	O ICIBE mantém canais de comunicação e troca de experiências com as comunidades, produtores, empresas e ONGs (D4.3)	Desenvolver processo de comunicação e troca de experiências com as comunidades, produtores, empresas e ONGs	Nº de atividades	Nº de atividades realizadas	x	x	x	Colegiado, Direção, Coordenações de Cursos Gerência Administrativa
15	Ressonância de mercado	4.Comunicação com a sociedade	Diversificar e melhorar a comunicação do ICIBE, orientada para a participação de forma ativa da vida acadêmica.	Diversificar e melhorar os canais de comunicação do ICIBE, principalmente os meios digitais.	Nº de atividades	Nº de atividades realizadas	x	x	x	Colegiado, Direção, Coordenações de Cursos Gerência Administrativa

item	Dimensão sistêmica (PLAIN)	Dimensão PDU Icibe	Meta Tática	Ação	Indicador	Fórmula	Ano			
							2022	2023	2024	
16.	Ressonância de mercado	4.Comunicação com a sociedade	Ouvir a sociedade e obter apoio ao desenvolvimento de projetos e políticas do ICIBE (D4.4)	Promover atividades para ouvir a sociedade e obter apoio ao desenvolvimento de projetos e políticas do ICIBE	Nº de atividades	Nº de atividades realizadas	x	x	x	Gerências Administrativa Comissão de compras
17.	Ressonância de mercado	4.Comunicação com a sociedade		Diversificar e melhorar os canais de comunicação do ICIBE, principalmente os meios digitais entre técnicos, docentes, discentes	Nº de atividades	Nº de atividades realizadas	x	x	x	Colegiado, Direção, Coordenações de Cursos
18.	Ressonância de mercado	4.Comunicação com a sociedade		Debater, identificar e desenvolver meios de divulgação dos projetos científicos do ICIBE	Meios de divulgações dos projetos científicos do ICIBE	Nº de meios de divulgações dos projetos científicos do ICIBE	x	x	x	Colegiado, Direção, Coordenações de Cursos
19.	Gestão estratégica	5: Políticas de pessoal	O quadro atual de servidores docentes atende às necessidades de ensino / pesquisa/ extensão do ICIBE (D5.2)	Debater e identificar quais áreas de conhecimento e especialidades demandam a contratação de docentes. Formalizar o pedido de contratação	Contratação de docente	Eficácia = resultado obtido / meta	x	x	x	Colegiado, Direção, Coordenações de Cursos
20.	Gestão estratégica	5: Políticas de pessoal	O quadro atual de servidores técnico-administrativos atende às necessidades acadêmico administrativas do ICIBE	Ampliar a contratação de técnicos-administrativos que prestarão serviços aos cursos	Contratação de técnicos-administrativos	Eficácia = resultado obtido / meta	x	x	x	Direção, Gerência administrativa

item	Dimensão sistêmica (PLAIN)	Dimensão PDU Icube	Meta Tática	Ação	Indicador	Fórmula	Ano			Setor responsável
							2022	2023	2024	
21.	Gestão estratégica	5: Políticas de pessoal	O ICIBE contribui para capacitação do seu quadro de servidores técnico-administrativo	Incentivar a qualificação técnica com a oferta de cursos de capacitação pontual e cursos de pós-graduação	Nº de atividades	Nº de atividades realizadas	x	x	x	Direção, Gerência administrativa
22.	Gestão estratégica	5: Políticas de pessoal	Incentivar a aumentar a qualificação docente e a composição de professores com titulação de Doutorado	Incentivar a qualificação docente com autorização para licença afastamento para pós-graduação	Nº de licença qualificação pós-graduação	Nº de licenças autorizadas	x	x	x	Colegiado, Direção, Coordenações de Cursos
23.	Gestão estratégica	6: Organização e gestão	A Direção do ICIBE é exercida de forma democrática e participativa, demonstrando interesse pelas reivindicações, agindo no sentido de atendê-las	Incentivar a participação e a convergência de proposições de direção, gestores, docentes, técnicos e discentes	Reuniões administrativas	Reuniões administrativas realizadas com gestores docentes, técnicos e discentes	x	x	x	Direção
24.	Gestão estratégica	6: Organização e gestão	Os órgãos colegiados do ICIBE são constituídos de forma a representar as estruturas acadêmicas e administrativas	Incentivar a participação e a convergência de proposições de direção, gestores, docentes, técnicos e discentes	Reuniões administrativas	Reuniões administrativas realizadas com gestores docentes, técnicos e discentes	x	x	x	Colegiado, Direção, Coordenações de Cursos
25.	Gestão estratégica	6: Organização e gestão	O ICIBE permite a participação da sociedade nos colegiados com	Debater, identificar e desenvolver meios que evidencie a participações da sociedade	Nº de reuniões	Nº de reuniões realizadas	x	x	x	Colegiado, Direção, Coordenações de Cursos

			direito a manifestar sua posição e influenciar as decisões							
item	Dimensão sistêmica (PLAIN)	Dimensão PDU Icibe	Meta Tática	Ação	Indicador	Fórmula	Ano			Setor responsável
							2022	2023	2024	
26.	Gestão estratégica	7. Infraestrutura física	A infraestrutura de banheiros e ambientes públicos para recepção e convivência do ICIBE é adequada (D7.6)	Discutir e elencar concretamente qual (is) adequações são necessárias. Orçar o valor da reforma	Nº reformas e valor	Nº reformas realizadas	x	x	x	Gerência administrativa
27.	Gestão estratégica	7. Infraestrutura física	Melhoria da segurança no ICIBE (D7.7)	Discutir e elencar meios para aumentar a segurança (eletrônica, serviços) no ICIBE	Nº ações elencadas	Eficácia = resultado obtido / meta	x	x	x	Gerência administrativa
28.	Gestão estratégica	7. Infraestrutura física	A infraestrutura física do ICIBE dispõe de salas de atendimento ao discente adequadas (D7.13)	Adequação ou ampliação do espaço do ICIBE	Nº ideal de salas de atendimento	Eficácia = resultado obtido / meta	x	x	x	Gerência administrativa
29.	Gestão estratégica	7. Infraestrutura física	A infraestrutura das bibliotecas da UFRA é adequada e com acervo atualizado e suficiente para todas as atividades acadêmicas do ICIBE	Discutir e elencar meios para atualizar o acervo e disponibilizar para atividades acadêmicas	Atualização do acervo	Acervo atualizado e disponibilizado para atividades acadêmicas	x	x	x	Colegiado, Direção, Coordenações de Cursos

item	Dimensão sistêmica (PLAIN)	Dimensão PDU Icube	Meta Tática	Ação	Indicador	Fórmula	Ano			Setor responsável
							2022	2023	2024	
30.	Gestão estratégica	7. Infraestrutura física	A infraestrutura de laboratórios do ICIBE é adequada, equipada e em número suficiente para todas as atividades acadêmicas	Manutenção e/ou aquisição de equipamentos com defeitos	Nº de equipamentos necessários	Eficácia = resultado obtido / meta	x	x	x	Direção, Coordenações de Cursos Gerência administrativa
31.	Gestão estratégica	7. Infraestrutura física	Melhoria da iluminação	Dentro do ICIBE e entorno	Quantidade de iluminação necessária	Eficácia = resultado obtido / meta	x	x	x	Gerência administrativa
32.	Gestão estratégica	8: Planejamento e avaliação	Tem conhecimento das dimensões do SINAES (D8.7)	Promover reuniões de cunho formativo e dialógico, com intuito de esclarecimento e participação da comunidade acadêmica.	Nº de reuniões	Nº de reuniões realizadas	x	x	x	Direção, Coordenações de Cursos
33.	Gestão estratégica	9: Políticas de atendimento ao aluno	O ICIBE avalia rotineiramente a forma de como o estudante está sendo integrado à vida acadêmica e à sua política de ensino (D9.1)	Acompanhar e assistir os estudantes à integração a vida acadêmica e a política de ensino	Nº de reuniões	Nº de reuniões realizadas	x	x	x	Direção Coordenações de Cursos
34.	Vantagem competitiva específica	9: Políticas de atendimento ao aluno	acompanhamento de egressos (D9.4)	Desenvolver ações de comunicação, parcerias, sugestões e críticas relacionadas ao mercado profissional e trabalho	Parcerias relacionados ao mercado profissional e trabalho	Nº Parcerias relacionados ao mercado profissional e trabalho	x	x	x	Direção, Coordenações de Cursos

item	Dimensão sistêmica (PLAIN)	Dimensão PDU Icube	Meta Tática	Ação	Indicador	Fórmula	Ano			Setor responsável
							2022	2023	2024	
35.	Ressonância de mercado	9: Políticas de atendimento ao aluno	O ICIBE realiza adequado acompanhamento dos discentes quanto à permanência e à conclusão do curso de graduação presencial, nas seguintes áreas: transporte, assistência à saúde, apoio pedagógico, movimentos estudantis e políticas sociais (D9.5)	Acompanhar e assistir os discentes quanto à: saúde, apoio pedagógico, transporte e auxílio estudantil	Nº de reuniões	Nº de reuniões realizadas	x	x	x	Direção, Coordenações de Cursos
36.	Ressonância de mercado	9: Políticas de atendimento ao aluno	Desconhecem os diálogos com representações estudantis	Debater, compreender e levantar às necessidades das representações estudantis.	Quantidade de necessidades estudantis	Quantidade de necessidades estudantis atendidas	x	x	x	Direção, Coordenações de Cursos
37.	Ressonância de mercado	9: Políticas de atendimento ao aluno		Produzir conteúdo acessível sobre os cursos nos meios de comunicação da UFRA e redes sociais	Comunicação sobre os cursos	Comunicação sobre os cursos realizadas	x	x	x	Direção, Coordenações de Cursos

item	Dimensão sistêmica (PLAIN)	Dimensão PDU Icibe	Meta Tática	Ação	Indicador	Fórmula	Ano			Setor responsável
							2022	2023	2024	
38.	Gestão estratégica	10: Sustentabilidade financeira	O ICIBE democratiza o acesso à informações orçamentárias para controle social (D10.3)	Disponibilizar informações orçamentárias em diferentes canais de comunicação do Icibe	Quantidade de informações orçamentárias	Quantidade de informações orçamentárias realizadas	x	x	x	Direção Gerência administrativa
39.	Gestão estratégica	10: Sustentabilidade financeira	O ICIBE promove a integração entre estratégia e planejamento orçamentário (D10.4)	Disponibilizar informações orçamentárias em diferentes canais de comunicação do Icibe	Nº de reuniões	Nº de reuniões realizadas	x	x	x	Direção Gerência administrativa
40.	Gestão estratégica	10: Sustentabilidade financeira	Os projetos, atividades, processos e macroprocessos do ICIBE baseiam-se no sistema de custos da UFRA (D10.5)	Orientar os membros do ICIBE sobre o sistema de custo e procurar meios de utiliza-lo com eficiência e eficácia	Nº de reuniões	Nº de reuniões realizadas	x	x	x	Direção Gerência administrativa
41.	Gestão estratégica	10: Sustentabilidade financeira	O ICIBE fomenta ações para prospecção de recursos por meio de parcerias, agências de fomento, convênios com empresas e demais fontes financiadoras (D10.6)	Orientar e incentivar os membros do ICIBE sobre a importância do acesso e participação ao planejamento financeiro	Nº de reuniões	Nº de reuniões realizadas	x	x	x	Direção Gerência administrativa

42.	Gestão estratégica	-	Expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, Presencial e/ou tecnologias de educação a distância	Debater, fomentar, a criação de proposta de cursos de Pós-graduação stricto sensu	Criação de proposta de cursos de Pós-graduação stricto sensu	Nº de propostas realizadas	x	x	x	Colegiado, Direção, Coordenações de Cursos Docentes
43.	Gestão estratégica	-	Expandir a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, Presencial e/ou tecnologias de educação a distância	Debater, fomentar, a criação de proposta (s) de curso (s) de Pós-graduação lato sensu	Criação de proposta de cursos de Pós-graduação lato sensu	Nº de propostas realizadas	x	x	x	Colegiado, Direção, Coordenações de Cursos Docentes

12 AVALIAÇÃO E PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação do PDU será permanente e considerará as seguintes funções administrativas:

- i) Organização dos itens de melhoria e distribuição de responsabilidades por setores responsáveis;
- ii) Cronograma de execução com acompanhamento trimestral pela Comissão PDU ICIBE;
- iii) Acompanhamento dos indicadores e nível de eficácia, conforme método previsto no plano de ação;
- iv) Elaboração de relatório anual de desempenho;
- v) Transparência nas comunicações e acesso a publicação do PDU e relatório de acompanhamento;
- vi) Ênfase em uma cultura colaborativa, de qualidade e desempenho na condução e execução das atividades pela Comissão PDU e demais setores envolvidos.

13 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2004a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm . Acesso: 23 de set. 2020.

FRANCISCHINI, Paulino G.; FRANCISCHINI, Andressa S. N. Indicadores de desempenho: dos objetivos à ação – métodos para elaborar KPI's e obter resultados. Rio de Janeiro. Ed. Alta Books, 2017.

R Core Team (2021). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Viena, Austria. Disponível em: www.R-project.org.

Universidade Federal Rural da Amazônia. Comissão Própria de Avaliação Relatório de autoavaliação institucional: relatório parcial ciclo trienal 2018-2020 / coordenado por Edvar da Luz Oliveira... [et al.]; colaboração de Geiva Celeste Lobato Picanço... [et al.]. – Belém, 2020. Disponível em: https://cpa.ufra.edu.br/images/conteudo/RELATORIO-DE-AUTOAVALIACAO-INSTITUCIONAL/2019/RAI_UFRA-2019.pdf. Acesso em: 23 de set. 2020

Universidade Federal Rural da Amazônia. PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. Planejamento Estratégico Institucional (PLAIN) da UFRA: 2014 – 2024. Coord. por Antônio Cordeiro de Santana...[et al.];-Belém, 2014. Disponível em: <https://propladi.ufra.edu.br/images/conteudo/PLAIN/PLAIN->

PDI/PDI/atualizacao_pdi_ufra-2014_2024.pdf. Acesso em: 23 de set. 2020



Emitido em 29/06/2022

PLANO DE TRABALHO Nº 11/2022 - ICIBE (15.06.41)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

Plano de Trabalho

(Assinado digitalmente em 30/06/2022 08:27)

PEDRO SILVESTRE DA SILVA CAMPOS

DIRETOR - TITULAR

ICIBE (15.06.41)

Matrícula: 1477782

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufra.edu.br/documentos/> informando seu número: **11**, ano: **2022**, tipo: **PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **29/06/2022** e o código de verificação: **6ee3c168ed**